200 Reis

EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

Director: CAIO MACHADO

Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Limitada. Teleg.: DIA — Caixa I — Phone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21.

Gerente: MIGUEL ROSA

N.° 3.299 — Curityba, Sabbado, 20 de Outubro de 1934 — ANNO XII

As eleições e o seu ambiente de liberdade

A opinião publica paranaense, consignou, na sua unanimidade, o ambiente de ordem e liberdade em que correu o pleito eleitoral.

Não houve a minima ostentação de força.

Não se registrou o mais leve incidente.

E a totalidade dos cidadãos que exerceu seu direito de voto o fez livremente.

Foi, incontestavelmente, alto espectaculo de civismo, aureolado da compenetração dos homens e do maximo respeito das autoridades publicas.

A constatação desses factos nos leva a reflectir sobre as affirmações categoricas da decadencia e da mentira do regime liberal democratico.

Instituido o voto secreto; assegurada a representação effectiva dos partidos com apoio na opinião popular; garantida a apuração eleitoral sob o pallium da justiça, que mais falta para a verdade republicana?

Talvez, apenas, a intensificação educacional e cultural, obra que exige esforço, constancia, tempo, dinheiro e technica.

Alliás, na realidade, são estas as primeiras experiencias do funccionamento do apparelho democratico.

E, segundo registramos acima, no Paraná, sob uma administração proba e honesta o pleito defluiu pacifica, limpa, e honestamente, por tanto.

E isto honra, incontestavelmente, a nossa gente e a nossa cultura.

O grande prelio civico de 14 de Outubro

Proseguem os trabalhos com toda intensidade no T. R. J. E. — Concluida a apuração da Capital, para deputados Federaes — Os resultados officiaes — Outras Notas

Conforme haviamos promettido, damos abaixo, os dados officiaes que nos foram fornecidos pela Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, referentes a apuração da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª zona da capital, deputação federal. Amanhã começaremos a publicar os resultados do interior. Foram annuladas 3 secções. Logo que estejam concluidos os trabalhos, o Tribunal resolverá si haverá ou não, novas eleições na 27.ª, 1.ª do Portão e Epitacio Pessoa onde foram condemnadas as votações.

OS RESULTADOS

Votação partidaria

P. S. D.	2.546
P. S. N.	1.735
U. R. P.	1.726
P. E. Leigo	485
Integralista	351
C. Civica	542
R. Proletario	30
U. Independente	1

CANDIDATOS

Social Democratico:	
Flavio Guimarães	5.915
Octavio Silveira	6.588
Paula Soares Neto	5.246
Lauro Lopes	5.411
Airton Plaisant	3.033
Francisco Pereira	5.225
Social Nacionalista	
Plinio Tourinho	2.571
João Candido Ferreira	2.293
Roberto Glaser	3.290
Francisco Franco	2.337
Marcellino Nogueira	2.046
José Pereira de Macedo	2.015
União Republicana:	
Arthur Santos	1.933
Hostilio Araujo	2.001
José de Azevedo Macedo	1.800
Pe. Leopoldino Fernandes	1.796
Marins Camargo	1.819
Milton Munhoz	1.904
Consolidação Civica:	
Arthur Obino	572
Pamphilo d'Assumpção	586
Olivio Carnascialli	548
Pró Estado Leigo:	
Olmiro Dockorn	560
Luiz de Vasconcellos	511

E outros menos votados.

NOVAS APURAÇÕES

As turmas apuradora proseguindo nos seus trabalhos terminaram a contagem dos votos de diverias secções da comarca de Ponta-Grossa, cujos resultados publicaremos em nossa proxima edição.

OUTRAS NOTAS

O grande matutino "A Nação" commentando a plethora de candidatos que surgiram com o voto secreto, conclue que, para 674 cadeiras das Constituintes Estaduaes, se apresentaram nada menos de 5 mil candidatos. E para os 250 da Camara Federal mais de 1.200 concorreram as comodas e macias poltronas, que alem de tudo, offerecem mais as regalias de immunidades, franquia telegraphica, duzentos mil reis diarios, afóra outras pepineiras. Ainda no quatriennio passado a votação não attingiu, em todo o territorio brasileiro, a 700 mil votos. Actualmente temos uma matricula de 2.657.115, entrando o Paraná com um contingente de 64.250, dos quaes votaram, approximadamente 45 mil.

Um phenomeno curioso se verifica, quanto as secções annuladas. No principio cabala-se para que vote o maior numero possivel de eleitores, em cada secção.

Cancellada a primeira votação e ordenada a segunda eleição, os candidatos passam a inverter os papeis, principalmente si existirem dois competidores, que um, possa annular o outro.

Café e Matte

Noticiamos e commentamos a iniciativa do Governo Federal determinando o uso obrigatorio do matte nos quarteis das forças nacionaes.

Recebemo-la com prazer, por vir beneficiar uma industria que nunca logrou o menor auxilio da União.

Mas, jornaes paulistas estranham essa providencia. E veem nella uma iniquidade, pois para ser justa devia ser extensiva ao café.

A reclamação não procede por uma razão muito simples:

O café constitue o elemento principal da 1ª refeição quotidiana. E ninguem o dispensa.

Usam-no, tambem como é notorio, ás sobremesas.

A introducção do matte não os afastará de semelhantes posições.

Elle se destinará ás merendas da tarde e da noite.

E segundo os reparos de hontem conviriam tentativas para habituar o soldado nacional ao uso do chimarrão, forma que não é nem nunca foi competidora do café.

A advertencia dos collegas de São Paulo mostra como esse Estado zela por seus productos e está sempre alerta para a sua defesa.

OS GENIOS RAROS...

"O sr. Oswaldo Aranha, ex-ministro da Fazenda, fez uma longa visita a uma exposição de Chicago."

(Dos jornaes)

— ...sr. Oswaldo Aranha, errou em ter feito uma longa visita, ...rcolina...

— ...que, Fumaça?

— ...que elle deveria ter ficado para sempre, em exposição...

O PROLETARIADO E A POLITICA

Fala-nos sobre o ultimo pleito eleitoral um antigo chefe operario

Como se explica o resultado das urnas e o que cumpre ao aperariado fazer d'oravante

Elbe Pospsil

No quadro da actualidade curitybana, e apenas para não se nos inquiar de affoitos não trocamos esse patronymico pelo de paranaense, — a parte dos acontecimentos relativos aos operarios, constitue materia para reflexões demoradas.

Já assignalamos varios factos e consignamos uma inferencia logica delles: A destituição dos lideres que organisaram a campanha.

O operariado local desautorizou, por completo, de maneira irrefragavel as varias chapas sob as legendas proletarias.

Phenomeno já agora indiscutivel quanto a Curityba, impressiona.

E quizemos ouvir explicações a respeito.

E fomos a Elbe Pospsil, velho operario, com largos annos de existencia em officinas e campeão de todas as causas da classe.

Entre outros episodios significativos de sua vida de luctas figura aquelle em que, para ficar no nivel e categoria profissional de seus confrades, se exonerou de excellente emprego publico. Posto na encruzilhada do destino entre duas directrizes, preferiu a que o mantinha ao lado dos trabalhistas. E por isso volveu ás linotypes, cujas emanações de estanho já lhe estavam malferindo o organismo.

Sobra-lhe, portanto, idoneidade para falar em assumptos de interesse da digna collectividade a que sempre pertenceu e pela qual sustentou tantas batalhas encarniçadas e da qual nunca foi "prefiteur".

Elbe Pospsil tentou se esquivar de falar sobre o momento explicando que se desligara de qualquer actividade partidaria e, portanto, suas palavras seriam mal interpretadas embora todos lhe conheçam a profunda sinceridade. Sitiado, porém, por nós accedeu, fazendo observações por alto e reservando para outra feita, abordar mais detidamente themas que lhe propunhamos.

— Afastei-me dos partidos operarios, disse-nos elle, porque julgava que a primeira condição de efficiencia para um trabalho como o que se esboçava residia na cohesão.

Por motivos obvios, a nossa classe é relativamente fraca, embora muito numerosa.

Si os elementos que a orientam promovem, suscitam ou permittem dissidios, se torna debilissima.

Nunca deviamos esquecer que diante de nós, temos, pode-se dizer, dois terços da sociedade. E nelles predominam, nas circumstancias presentes do mundo, o capitalismo, a burocracia e a politicagem.

Aquelles vivem unidos por poderosos vinculos. Ora difficilmente succederá de nos fundirmos com essas classes para objectivos identicos.

Ha profunda divergencia entre os nossos e os interesses delles.

Logo, para sermos uma força temos de nos unir, unir solida, indissoluvelmente. Devemos, nós trabalhistas, sempre que tivessemos de agir, iniciar nossa acção por um juramento solemnissimo de nunca, de jamais rompermos o elo de nossa cadeia!

Quando surgissem divergencias forcejariamos de as confinar dentro nos recintos de nossos agrupamentos, de maneira que as paredes nos abafassem protestos e discussões.

Porque, mister não olvidarmos — no campo de batalha de vida, um dos segredos da victoria contra qualquer collectividade, resulta da divisão dos adversarios! Diz mesmo o proverbio: Scindir para governar. A nossa união inquebrantavel e perenne so por si fora um programma a ser executado.

E na consecução desse fim, urge não perdermos de vista a palavra organisação.

Alliás dessa verdade se achava compenetrado, inteiramente saturado, o generoso idealista que foi Nerval Silva, tão cedo arrancado ás nossas fileiras.

Em vez da predominancia deste ou daquelle individuo, necessitamos de nos habituar ao commando collectivista, concretizado nos estados maiores a quem caberão por inteiro as responsabilidades das campanhas. Por outro lado, a questão educacional, quer sob o aspecto pedagogico, quer cultural reclama consideraveis solicitudes nossas.

Cumpre não se retardar mais nenhum minuto o começo da grande obra de preparação do operariado para a elevada missão social que lhe está reservada em virtude de seu papel cada vez mais importante no mundo.

Mesmo quanto aos escassos resultados deparados pelo pleito quanto ás chapas proletarias, não devem desanimar. E si lições encerram não devem ser tomadas ou encaradas no sentido pessimista ou negativista. Ellas devem elucidar a futura acção, devem se tirar dellas os ensinamentos precisos para se evitar que noutras competições se repitam os erros.

E creio que nenhum dos chefes que se esforçam pelas suas correntes não alimenta mais nenhuma duvida quanto a esta providencia basica de qualquer trabalho porvindouro:

A da união nos termos a que me referi no começo desta palestra.

E' o primeiro passo, que precisa ser dado com lealdade de coração aberto e sem constrangimento quando o individuo agiu com sinceridade.

O que está em jogo é a classe seus ideaes, suas aspirações, suas necessidades. Vaidade, amor proprio, etc. devem ser sopitados.

Assim se procedendo, logo nas primeiras pugnas para a formação da camara municipal o proletariado entrará com probabilidade de exito.

E'chos da gréve ferroviaria

No transcurso da parede dos ferroviarios acompanhamos a acção do dr. Alexandre Gutierrez, Superintendente da Rêde Paraná Santa Catharina e mostramos que os grevistas não podiam ser ingratos para com aquelle nosso conterraneo.

Relembramos os serviços que a classe lhe deve, pois democrata, amigo do proletariado, sempre procurou attendel-os dentro da ordem e da lei.

E agora, um acto seu patenteia o seu interesse pelos ferroviarios, quando resolveu pagar os 5 dias em que estiveram fóra do serviço.

Corroborando as nossas previsões de que os ferroviarios fariam justiça aos sentimentos do dr. Alexandre Gutierrez, divulgamos os documentos abaixo trocados entre elle e os chefes dos syndicatos classistas.

O primeiro é um officio do sr. Albino Santos, um dos lideres da gréve:

"Do Syndicato dos Operarios e Empregados Ferroviarios da Linha Itararé-Uruguay e Ramaes — Exmo. sr. dr. Alexandre Gutierrez — DD. Superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina — Curityba.

A attitude pacificadora e leal mantida por V. Exa. durante o movimento grevista iniciado a cinco do corrente mez, poz em especial relevo não somente a vossa inconfundivel personalidade de administrador justiceiro e honesto, como tambem a vossa envergadura moral e o vosso patriotismo.

Essas qualidades todas, alliadas ás peregrinas virtudes do vosso coração bondoso, fizeram com que os humildes ferroviarios tivessem mais um pedaço de pão para a bocca de seus filhos, o que representa uma conquista tão eloquente e grandiosa, que honra sobremaneira a Administração da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina e todo o seu pessoal.

A politica malsã, destruidora e perigosa não conseguiu entravar a marcha normal dos acontecimentos, tampouco pode influir na vossa consciencia, poisque soubeste resistir aos botes dos confusionistas, numa demonstração vibrante de inteireza moral.

Déstes aos ferroviarios o fructo de multos de vossos sacrificios em pról da classe; déste-lhes, emfim, uma mancheia de beneficios que a dextra dos humildes recebeu agradecida e satisfeita, porque eram justos; e, o operariado da nossa amada Patria quedou respeitosamente silencioso ante essa demonstração de inedita justiça alliada ao mais puro patriotismo.

Agora, exa., os ferroviarios pedem que façaes com que os salarios correspondentes aos dias da gréve pacifica lhes sejam pagos; e, assim pedindo, esperam outro

(Conclue na 7ª pagina)

A ESTRADA DE FERRO DO PARANA'

(Cazos e coizas da historia nacional)

DAVID CARNEIRO

Agora, justamente na época do cincoentenario do trafego da Estrada de Ferro Paraná, e após a recente greve de ferroviarios, será interessante trabalho a elaboração do historico desses 50 anos intensamente vividos, dessa via férrea que trousse ao planalto de Curitiba, o progresso.

Seria interessante a elaboração das estatisticas e a perquirição dos arquivos para a constatação perfeita e insofismavel dos maximos heróis dessa obra de titans.

Seria interessante, essa obra, pelo valor intrinseco legado ás gerações atuáis, ás prossimas passadas que já uzufruiram do seu beneficio e ás futura até ao mais remoto futuro, legado, diziamos pela aplicação ao Paraná, da invenção de Watt e Stephenson. Cincoenta anos vividos e resfolegados intensamente!

Si não tivessemos a estrada de ferro, jamais deixariamos de depender de Sorocaba, pelo Norte, ou do Viamão, pelo Sul. A estrada da Graciosa não seria solução completa do problema. Foi o que lobrigou a esclarecidissima inteligencia do engenheiro capitão Fco. Antonio Monteiro Tourinho.

Livre de preconceitos estreitos, tendo acabado a construção da estrada de rodagem, fês ele com o nome maximo da engehanria brasileira desse tempo, Antonio Rebouças, e com o genio industrial de nossa patria, o admiravel visconde de Mauá um contrato interessante:

"Contrato de sociedade entre o Barão de Mauá e os concessionarios da estrada de ferro de Antonina a Curitiba, engenheiros Antonio Pereira Rebouças filho, Francisco Antonio Monteiro Tourinho e Maurício Schwarz."

Mauá entraria com 30:000$000 (ouro), aplicaveis sob a direção de Rebouças, nas esplorações e "estudos da via férrea, para fixal-a no terreno, fazer-lhe o projéto e o orçamento."

Rebouças teria direito a indenização, da companhia que se formasse, de 5:000$000 de reis, e mais "despezas com impressões, selos, viagem e estadía no Paraná, e lucros cessantes."

O premio total, do que se alcançasse seria dividido da seguinte forma: "50% ao barão de Mauá, 25% ao engenheiro Rebouças, e 12,5% a cada um dos outros associados."

Esse contrato foi assinado em Junho de 1871.

Si essa estrada tivesse precedido á guerra do Paraguai, Curitiba teria hoje, talvês um milhão de habitantes. Parte da invazão ao Paraguai feita pelos nossos soldados seria devida ao transporte através dessa via férrea.

Mas, a função dela teria que ser de pás...

Surgiu muito mais tarde, é certo, mas veio levantar as forças latentes do nosso estado, trazendo para Curitiba, a capital da antiga provincia, a hegemonia comercial que antes pertencia a Morretes.

Os estudos da estrada foram feitos pelos engenheiros Rebouças, Tourinho e Schwartz. O reconhecimento geral foi-lhes devido. A mesma garganta do Diabo teria sido transposta, si uma fragoroza quebra precedida de imensas dificuldades financeiras não viesse inutilizar esse patriotico empreendimento.

A estrada não chegou a ser projetada e locada.

Todo esse serviço foi recomeçado um ano mais tarde por engenheiros italianos sob a direção geral de uma companhia franceza, que chegaria a termo.

Poucos documentos oficiáis existem nos arquivos publicos a esse respeito.

E', porem, a tradição oral, que conta ter sido começada a construção do trecho mais pezado da Serra do Mar, pelo engenheiro Teixeira Soares, sómente depois do abandono por parte dos engenheiros italianos dos trabalhos, em meio, do tunel n.° 1.

*

Possue o Muzeu Cel. David Carneiro, dois documentos interessantes, dessa realização, que lhe foram doados pela familia Scherer. Um, de 1873; é o convite seguinte:

"Estando marcado o dia 2 de Dezembro ás 10 horas da manhã, para ter lugar a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro desta cidade a Morretes, bem como dos melhoramentos do porto: a diretoria reprezentada nesta provincia pelo abaixo assinado, cumpre o grato dever de convidar, V. S.ª para com sua prezença abrilhantar este áto.

Escritorio da gerencia da E. de F.º Paraná em Paranaguá, 24 de Novembro de 1873.

Diretor gerente

Pedro Aloys Scherer.

Outro é de 1880, tambem convite:

"A Compagnie Generale de Chemins de Fer Bresiliens tem a honra de convidar a V. Excia. e sua Exm. familia para assistir a inauguração dos trabalhos da Estrada de Ferro de Paranaguá a Curitiba que terá lugar nesta cidade, na Augusta Presença de S. S. M. M. Imperiáis, e ao mesmo tempo, assistir ao cópo dagua que a companhia terá a honra de oferecer.

Paranaguá 17 de Maio de 1880.

Em 1884 o trafego foi estabelecido em toda a linha.

Ha um fato interessante a ser notado como coincidencia historica: O mesmo ano que comemora o cincoentenario do trafego da estrada de ferro, assiste á inauguração do porto de Paranaguá, de cujo melhoramento, a mesma companhia de caminhos de ferro se havia encarregado em 1872!

*

Curitiba se fundou no seculo XVII.° O seu progresso porem, começou em 1884, com a estrada de ferro. E' de fato, o progresso do Estado e da nossa capital, o que todos lhe devemos.

Alem da beleza do traçado e da segurança extraordinaria dessa via; do fato de transpor 1.000 metros em exiguo trecho e por simples aderencia, a estrada de ferro Paraná tem sido uma das mais notaveis pela historia vivida e pelos dramas assistidos.

Mereciam estar nos muzeus locáis, (como as rodas motrizes da "baroneza" que estão no muzeu historico nacional), as rodas historicas da primeira locomotiva que transpôz vitoriozamente a garganta do Diabo.

Curitiba, 10 Agosto 1934.

O dia da bandeira e a apresentação dos sorteados

RIO, 19 (A. B.) — O periodo de apresentação dos sorteados irá, conforme communicamos opportunamente, no dia 1º a 11 de Novembro proximo, nos diversos pontos de concentração. Nesse sentido o major Raul Fernandes scientificou o commandante da 1ª Região Militar que, desejando dar excepcional relevo ao Dia da Bandeira, determinou que seja feita, nesse dia, a primeira incorporação official. Serão considerados insubmissos todos os convocados que não se apresentarem até o dia 23 de Novembro.

As eleições de 14 de Outubro

Quando commentamos a derrota infligida pela União Republicana ao Partido Social Nacionalista, frisamos, claramente, que tinhamos em vista os resultados do pleito em Curityba e que nossos commentarios procederiam, quaesquer que fossem os numeros eleitoraes provenientes dos municipios do interior.

A nossa intenção era obvia:

Curityba é a capital intellectual do Paraná. Foi aqui que o prelio se revestiu de maior intensidade nos dominios do pensamento.

Succediam-se os comicios e a imprensa pontificava enthusiasticamente em prol de seus candidatos e facções predilectas.

Está na lembrança do povo a maneira por que o Partido Social Nacionalista, quer no seu manifesto, quer nos seus artigos de propaganda, se apresentava ao publico.

Elle representava, elle encarnava, elle guardava os mais puros e alevantados principios revolucionarios declarava-o formal e cathegoricamente.

Quem affirmava isso, revestindo-se das insignias e do panache rebellionario, eram os seus apostolos, os seus tribunos e os seus periodistas, e não nós.

Quem foi, porém, que desprezou essa basofia, quem foi que fez ouvido mouco a todas essas proclamações ideologicas?

O povo curitybano!

E de que maneira?

Pelo seu voto soberano, num pleito liberrimo, dentro no gabinete indevassavel, quando era o juiz supremo de sua vontade!

E os termos de sua terrivel sentença foram expressos na concisão realmente acabrunhadora dos numeros.

E foi esse julgamento implacavel, exarado pelo povo, — vejam os leitores o juiz dessa contenda o povo, o altivo, o intrepido povo curitybano e por maneira positivamente desoladora, fazendo instrumento da derrota, não o Partido Democratico, mas, "coram populus"! — a União Republicana!

Comprehende-se, portanto, que não seja das mais commodas a situação do Social Nacionalista!

E teem razão de estar indignados os seus correligionarios.

Mas, essa indignação não deve visar-nos, a nós, mas, sim ao eleitorado.

Porque, afinal, quem votou no Partido Social Democratico, dando-lhe estrondoso triumpho em Curityba, não fomos só nós. Quem votou na União Republicana contra o Partido Social Nacionalista foi o povo.

E, mister registrarmos esta particularidade:

Quem commenta, por toda a parte, em todos os termos, e tons, o triste fracasso do pessenismo é o povo!

Muita gente sabia que essa entidade perderia as eleições. Mas perderia para o PSD. Entretanto, a surpreza, a desnorteante surpreza, vista por nós como ironia do destino, foi o PSN ser vencido pelos adversarios que elles denominavam simplesmente de carcomidos.

Isso é que é realmente triste...

E' só abrir e encerrar as sessões na Camara

RIO, 19 (A. B.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença de 58 srs. deputados.

Na hora destinada ao expediente o Presidente submette ao plenario um requerimento assignado pelo conde Pereira Carneiro e outros deputados, solicitando a nomeação de uma commissão para receber, em nome do Poder Legislativo nacional, o cardeal Paccelli que chegará amanhã ao Rio de Janeiro.

O sr. Raul Fernandes lembrou já existir uma commissão especialmente designada para esse fim e accrescentou que o sr. Mario Ramos chegou mesmo a explicar na Camara que a commissão não podia desobrigar-se do mandato porque o cardeal Paccelli viajava incognito quando passou aqui. Assim, era de opinião que a commissão antes designada poderia agora representar o legislativo na recepção ao legado pontificio.

O sr. Antonio Carlos annuncia então, a visita do cardeal Paccelli, amanhã, á Camara dos Deputados, convidando os deputados a comparecerem á sessão para maior brilho da recepção.

A seguir o presidente communica não existir oradores inscriptos para a hora do expediente, passando, assim, a ordem do dia. Como, porém, esta fosse constituida de materias pendentes de votações e como não existisse numero legal para o proseguimento dos trabalhos, foi encerrada a sessão.

Fazendo accusações

RIO, 19 (U) — O capitão João Alberto, em longa entrevista que concedeu ao "O Globo", fez vehementes accusações contra o governo pernambucano.

Morosidade na apuração

RIO, 19 (U) — Ainda hontem não foram installadas todas as juntas apuradoras do Tribunal Eleitoral Regional do Estado do Rio, onde somente estão funccionando cinco juntas. Tambem ahi os trabalhos continuam a se desenvolver morosos e cheios de incidentes.

NOTAS SOCIAES

CARTA...

Minha amiga,

Vire esses olhos pra já: que mania tem Você de olhar a gente como, se estivesse disendo: — "vem cá meu querido! dá-me um beijo, sim?" Eu sei que Você não dá, mesmo.. Que adianta olhar pra gente? Tentação?

Onde se viu ter uns olhos assim? E uns labios assim? E uns cabellos assim? Quem foi que mandou Você á terra para enlouquecer a gente dessa forma?...

A gente tem ciume dos homens que olham Você nas ruas. Não é ciume. E... o que é? Uma especie de raiva de não ser esse alguem..

Minha amiga, Você é uma copia de Jean Harlow em moreno com uma vantagem: — a bocca rubra, quasi immensa, rasgando uma tentação que a custo domino...

Já suspirei o sufficiente para ficar por aqui mesmo. Quér um conselho?... Não olhe assim pra gente! E' um retrato della que me está olhando...)

Mas Você promette, amanhã, tornar a olhar para mim do mesmo geito, quando eu tirar Você da gaveta? Promette?...

LILE

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

As exmas. senhoras:

d. Albertina Gomes, esposa do sr Antonio Gomes

d. Maria Sabola, esposa do sr Eduardo Sabola

d. Albertina Munhoz Nogueira, esposa do sr Arcezio Nogueira

d. Alzira Pompeu Barros, esposa do sr Major Pompeu Barros

d. Fany Paiva, esposa do sr. Michelino Paiva

d. Elfrida Andedsen Pituya, esposa do sr Alberto Pituya

d. Julinda Gerreira Pereira esposa do sr dr Francisco da Cunha Pereira.

As senhoritas:

Wilma, filha do sr Luiz Bettini

Jacyra, filha do sr Rujino Rolim

Alda, filha do sr João Baptista de Brito

Etelvina, filha do sr João B. Fernandes

Elvira filha do saudoso sr Octavio Nascimento

Rosinha, filha do sr Samuel Friedmann

Os jovens:

Eloy Trombini

Francisco Monteiro Loyola

Duilio Migno Sanvvais.

Os senhores:

Antonio Carneiro

Celso Vinicios

João Victorio Egydio

Mario Montavi

Vasquito

Anniversaria-se no dia de hoje o intelligente menino Vasquito, filho querido do sr Vasco Coelho correcto caixa da Sul America e de sua exma esposa d. Dulce C. Coelho.

O anniversariante que é encanto de seus paes ver-se-á rodeado, no dia de hoje, de seus innumeros amiguinhos, que o irão felicitar por tão auspicioso motivo e aos quaes offerecerá um "five o'clok téa" em sua residencia.

Ercilia Loureiro

A ephemeride de hoje assignala o transcurso de mais um natalicio da exma. sra. d. Ercilia Loureiro, dignissima consorte do estimado cavalheiro Olympio Loureiro.

Por tão auspiciosa data a anniversariante deverá, por certo, receber effusivas saudações.

Contractos nupciaes

Com a srta. Zilda, filha do saudoso sr Ludolpho Kalckmann e exma. sra. Eufrozina R. Kalckman, contractou casamento o distincto jovem sr Octavio Assis Machado.

Pelas Sociedades : :

Realizar-se-á hoje, nos salões da Sociedade Protetora dos Operarios, um chá dansante, promovido pelo Gremio Operario 13 de Novembro, o qual terá inicio as 21 horas e será abrilhantado pelo "Jazz Band Royal".

VISITAS

Jornalista Shuho Nakanishi

Esteve hontem em nossa redação o jornalista japonez Shuho Nakanishi, que veio em visita a O DIA.

Da palestra que mantivemos com o illustre jornalista nipponico pudemos aquilatar do seu elevado grão de cultura e da grande admiração e respeito que vota a nossa patria principalmente ao Paraná que pela primeira vez visita.

O nosso distincto visitante, que se demorará alguns dias entre nós, percorre o nosso paiz em viagem de estudos.

Agradecimento e MISSA †

Maria Bertoldi, Humberto Bertoldi e Familia, Dino Bertoldi e Familia, Orlando Bertoldi e Familia, Adelpho Alvaro Bertoldi, Angelo Volpe e Familia, Mathias Scarpim e Familia, João Machado de Souza e Familia, agradecem penhorados a todas as pessoas amigas, que lhes levaram palavras de conforto, por occasião do passamento de seu inesquecivel, Esposo, Pae, Irmão, Sogro, Cunhado e Avô

ADOLPHO BERTOLDI

bem como a todos que acompanharam os restos mortaes do extincto até sua morada eterna.

Ao mesmo tempo convidam as pessoas de sua amizade, e demais parentes para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar, no dia 22 do corrente ás 7.30 da manhã, na Igreja do Coração de Maria, pelo que desde já ficam sumamente gratos.

MISSA †

Carlos de Brito Pereira e familio e Gertrudes de Brito Pereira, ainda sob a dolorosa impressão da perda que acabam de sofrer com o falecimento de seu estremecido pai, sogro, avô e irmão

GENTIL BATISTA DE BRITO PEREIRA

agradecem, de publico, a todos os que pessoalmente, por telegramma e cartão os têm confortado, e convidam-nos para assistirem á missa do 7º dia que pela alma do falecido será rezada no altar mor da Catedral, no dia 22 do corrente, ás 8 horas.

THEATRO GUAYRA

Mais um espectaculo da Companhia Allemã de Comedias

Proseguindo em sua apreciadissima temporada, a Companhia Allemã de Comedias Riesch—Buhne, organisou para hoje, novo e grandioso espectaculo com a representação da espirituosa comedia em 3 actos de M. Ertl, intitulada "Ein Herz falt in die Lederhose". — Nos intervallos, succederam do Trio Artistico.

Para amanhã, está annunciada uma grandiosa matinée e á noite novo espectaculo.

Gremio das Violetas

E' de prever-se um grande successo artistico e mundano para o deslumbrante "Reveillon da Primavera" que o aristocratico Gremio das Violetas em cuja direcção se encontra a senhorita Fernandina Marques, levará a effeito no dia 20 do corrente, em os fidalgos salões do Club Curitybano, tal é o enthusiasmo e anciedade reinantes em nossa alta sociedade. Os ensaios e preparativos para a grande "serata" de arte proseguem com enorme animação, sendo que os majestosos salões do Curitybano ver-se-ão transformados completamente, apresentando aspectos deslumbrantes e ineditos. Será sem duvida o grandioso successo da noite o "Bailado das Rosas" dansado por senhorinhas da nossa "haut-gome" ao som de musicas modernissimas, executadas gentilmente pelo sympathico "Jazz Academico".

A' meia noite, dentre as innumeras senhorinhas nossas lindas conterraneas formosamente vestidas e efeitadas com flores, que comparecerão a esta festividade, será escolhida por uma commissão previamente convidada a rainha oficial da Primavera de 1934, sendo então saudada pelo dr. Raul Piloto.

Conseguimos destacar as seguintes senhorinhas que compõem o Bailado: Stas. Yone Dias, Isa Carnasciali, Eléa Loureiro, Clarice Vidal, Lelé Walback, Emeralda Magno, Maria Fonseca, Zulmira Maranhão, Erica Groetsner, Nenesinha Rocha, Dadazinha Carces, Olympinha Marçalo, Marita França, Elvira Groetsner, Cloris Fonseca, Dalila Monastier, Gracita Carnasciali, Lilita Mello Braga, Ivette Lobo e Neusa Cortes.

Dois formidaveis Jazz abrilhantarão esta festa anciosamente esperada, cujo traje exigido será o de rigor sendo porem permitido o linho blanco.

MUSICA AO AR LIVRE

Pela Fanfarra do 9º R.A.M. e sob a regencia do Sargento Ajudante Roberto B. Ribas se realizará Domingo dia 21 das 17 ás 19 horas no Passeio Publico um concerto que obedecerá ao seguinte:

Programma:

1 Schoen ist das leben — Marcha X X

2 Quando o amor morreu: Samba W. Silva

3 Caprera: Sinfonia: O. Carlini

4 Azurita Reis: Valso: A. Silveira

2ª Parte

5 Carioca: Samba: Paul Sihran

6 Conte de Luxemburgo: Valsa: Franz Lehar

7 Rigoletto: Fantasia: G. Verdi

8 Tte Vitor de Oliveira: Dobrado R. B. Ribas

HOMENAGEM POSTHUMA

Alvaro da Silva Pereira

Uma commissão de carteiros composta dos srs Mario Moreira de Freitas, José Avelino Silva e Cirino Nascimento veio hontem á nossa redação onde onde veio convidar o O DIA, para se fazer representar, na homenagem posthuma, que os funcionarios dos Correios vão prestar ao sr Alvaro da Silva Pereira de saudosa memoria, e que por longos annos chefiou aquela repartição.

Trata-se de uma lapide que os funcionarios daquella repartição farão colocar amanhã ás 15 horas na quarta secção postal, como prova de amizade aquele chefe, ha pouco fallecido e que deixou assinalada por traços indeleveis a sua passagem por aquelle departamento federal por suas apreciaveis qualidades de caracter e coração.

AVISO

O Collector das Rendas Estaduaes da Capital, avisa aos interessados que, durante este mez, effectuará a cobrança do Imposto Predial e Taxa Sanitaria, referente ao 4º trimestre deste exercicio.

Collectoria das Rendas Estadoaes da Capital, em 18-10-934.

O Collector

UM PRODUCTO NOTAVEL

Bem aperfeiçoada já está no Paraná a industria de productos de perfumaria, onde já temos preparados de nomeada, conhecidos nos grandes centros do paiz. Entre elles, porém, um tem se sobresahido de forma notavel, estando com sua reputação verdadeiramente firmada entre o publico consumidor. E' a Loção MIRANDA. E o segredo do seu exito está em não ser um mero artigo de perfumaria. Mas em possuir ao lado deste aspecto agradavel grandes qualidades que a recommendam como o verdadeiro especifico contra a caspa e molestias do couro cabelludo.

A formula da Loção Miranda reune os principios activos de diversas plantas para tonificar e auxiliar as funcções do bulbo piloso. Inumeros são os atestados que provam sua efficacia: pessoas de nossa melhor sociedade têm documentado por escripto que a Loção Miranda é de facto um poderoso tonico para o cabello e mais um excepcional destruidor da caspa, dos parasitas, de seccura e asperezas dos cabellos.

O problema da queda dos cabellos, complexo e dificil, pois é oriundo não raro de causas internas que actuam ao lado dos factores locaes, na medida do possivel foi tambem resolvido pela Loção Miranda, cujo uso regular não só conserva, tonifica e embelleza os existentes, impedindo que caiam, como faz nascer novos, fortes e vigorosos. Sua acção mais intensa, porem, é contra a caspa que destróe, por mais tenaz e radicada que se apresente.

O sr. Juvenal Miranda, cujos estudos proseguem activamente para aperfeiçoar sua loção creou em summa um producto, verdadeiramente notavel.

Sociedade O. B. R. "Villa Morgenau"

VESPERAL DANSANTE

Com inicio ás 15 horas e abrilhantada por excellente Jazz, realizará a Sociedade acima, no proximo domingo, 21 do corrente, uma vesperal dansante, nos salões de sua séde social.

Para essa festividade, a Directoria da mesma Sociedade, convida os seus socios e admiradores, assim como suas exmas. familias.

A DIRECTORIA

Sociedade "Socorro aos Necessitados"

SESSÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

1a. Convocação

De ordem do sr. dr. Presidente, tenho o prazer de convidar a todos os srs. Membros do Conselho Deliberativo, para a 70a. sessão ordinaria á realizar-se no proximo dia 20 do corrente (sabbado), ás 17 horas, em a séde social á rua João Negrão nº 571.

Curitiba, 18 de Outubro de 1934

Oswaldo Pilotto

1º Secretario

Gremio Ferroviario

CONVITE

De ordem da presidente tenho o prazer de convidar as senhoritas socias deste Gremio, e os senhores socios do Club A. Ferroviaria para o baile em commemoração a "Primavera" a realizar-se na noite de sabado 20 do corrente mês, com inicio ás 21 e meia horas.

Servirá de ingresso o talão nº 9 acompanhado da caderneta social.

Traje de baile. Para cavalheiros escuro (preto ou azul).

E' favor não se fazer acompanhar de pessôas estranhas.

A Secretaria: Olga Antonio.

Industria e Commercio

ANNUARIO DA REVISTA

com 300 paginas de texto, fartamente illustrado, circulará em Dezembro proximo.

Senhores commerciantes e industriaes:

Façam seus annuncios nesta victoriosa publicação da "EDITORA FRATTINI LTDA" Direção de Correia Junior e Percival Loyola

GREMIO DAS VIOLETAS

Em nome da Diretoria convido os exmos. srs. socios e exmas familias para o "Reveillon da Primavera" a realizar-se em a noite de 20 do corrente, ás 22 horas, nos salões do Club Curitybano. São igualmente convidados os exmos. srs. socios desse Club.

A 1ª Secretaria

Ivete Dias

N. B. — Servirá de ingresso aos srs. socios o talão do mez de Outubro. Os mesmos não quites com a tezouraria poderão procurar seus talões á rua Com. Araujo 444, até o dia 18. — Traje a rigor.

Emprestimo de Consolidação e Uniformização da Divida do Estado do Paraná

PAGAMENTO DOS JUROS

M O BANCO DO ESTADO DO PARANA' avisa aos interessados que está pagando os juros sobre as apolices do "Emprestimo de Consolidação e Uniformização da Divida Interna do Estado do Paraná" relativos ao coupon nº 1 e correspondentes ao semestre vencido em 30 de Setembro ultimo.

ORDEM DOS PAGAMENTOS PELOS NUMEROS DAS CAUTELAS

13 de Outubro	1251 a 1350
15 de Outubro	1351 a 1600
16 de Outubro	1601 a 1850
17 de Outubro	1851 a 2100
18 de Outubro	2101 a 2350
19 de Outubro	2351 a 2600
20 de Outubro	2601 a 2700

EXPEDIENTE: 1º Andar — das 9.30 ás 11 horas e das 13.30 ás 14.30 horas. Aos Sabbados das 9.30 ás 11.30 horas.

AVISO — Os que não se apresentarem no dia determinado, deverão aguardar nova chamada.

GRAVETOS E FAGULHAS

Violete Noziére

O velario do theatro de emoções fórtes e commovedoras, vae cahir, pesado, soturno e sombrio. E o fim do ultimo acto da tragedia, não arrancará, do publico, applausos nem fará rebentar o riso, como nas comedias sadias. Um frio de terror dominará a assistencia affeita ás emoções de dôr da alma humana.

E a fascinante "vendeuse", abelha dotrada, da grande e inquieta colmeia, que é Pariz, deixará de existir, na florescencia de seus dezoito annos, com a dôr dentro de seu coração de moça criminosa.

Pariz inteira, acompanhou, attonita, emmocionada, a tragedia que culminará com a ascenção de Violette Nociére, ao patibulo onde se ergue a tragica guilhotina, faiscando a sua lamina branca e afiada para lhe decepar a cabeça.

Violette Noziére foi levada á barra do tribunal, pelo crime monstruoso de parricidio. Envenerára os seus proprios paes.

Ella, moça, fascinante, libellula inquieta, na agitação parisiense, guardava, no peito, escondida, a revolta contra os seus paes, como uma alma criminosa, occulta a maldade indiscriptivel.

Apontada como tendo envenenado seus proprios paes, a linda e joven parisiense, confessou toda a monstruosidade do crime, sem manifestar o menor remorso, o mais léve arrependimento. O amor filial, que nasce no berço e vae alem da sepultura, em a linda "vendeuse", evaporou-se como um perfume, em frasco aberto...

O animo moral, ante os juizes de instrucção, não lhe abateu, nem ao menos a lembrança de ter tirado a vida de seu pae, pois que, a sua mãe, poude, milagrosamente, escapar a morte. O seu intuito fôra o de roubar a vida de seus paes. Queria vel-os mortos, na frieza inerte dos seres inanimados.

Resoluta, sem o menor constrangimento, sem a mais tenue demonstração de tristeza, ante a justiça dos homens, compareceu sobranceiramente altiva, como si tivesse a seu favor, toda a razão, como si a innocencia a impellisse e, resumiu a sua defeza, apenas nesta resposta, quando inquerida sobre o motivo que a levou a matar o seu pae:

— "Matei-o porque me violou degradantemente".

Violette Noziére, nestas palavras entreparenthesiou todo um romance cruel, uma historia desgraçada, muda e sombria, que ella não poude esconder por mais tempo, no fundo do seu coração.

A criminosa, certamente, tentou sepultar a sua dor e humilhação. A humilhação, sim, porque só se comprehende dessa forma, o gesto de um pae que se esquece de que, nas veias de uma filha, corre o seu proprio sangue. Violette Noziére, na comprehenção que lhe facultava os seus dezoito annos, sentiu que perdera o amor de seu pae que a igualava a uma creatura que lhe pudesse satisfazer os gritos da carne. E preferiu, matal-o. E matou-o. Sua mãe, que tambem fora envenenada, salvando-se, tentou rehabilitar o nome do esposo accusado pela propria filha. O jury, entretanto, foi implacavel. Depois de longos debates entre accusadores e defensores, terminou, condemnando á morte a infeliz e formosa "vendeuse" de Pariz, Violette Noziére.

O velario do theatro onde se encenou a triste tragedia da besta humana vae cahir.

E cahirá soturno e sombrio.

Violette Noziére, entregará o seu pescoço torneado, deslumbrantemente branco, ao golpe frio, da lamina de aço da guilhotina, da justiça humana.

E o seu sangue quente, de moça, formosa e linda, espirrará, ante a assistencia, avida de emmoções, para pagar pelo crime de ter morto um pae que não soube ser pae!

E a cabeça ensanguentada, com o ouro dos cabellos de Violette Noziére, rolará para satisfação judiciaria dos homens...

Como é fragil e mesquinha a incomprehenção humana.

Violette Noziére, matando seu pae, já estava condemnada e teria que cumprir a mais dolorosa das penas.

A pena do remorso eterno.

A guilhotina, apenas, apressou-lhe a condemnação...

Eloy de MONTALVAO

ESTATISTICAS ESCOLARES

Tivemos hontem ensejo de divulgar, em primeira mão, interessantes subsidios estatisticos sobre o apparelhamento escolar do Paraná e constantes de minucioso e delicado trabalho organisado pela secção competente da Directoria Geral do Ensino, obedecendo ás instrucções geraes do Ministerio de Educação na forma de um convenio existente entre os Estados e União.

Os numeros por nós insertos embora muito resumidos, pois assim o exigia a falta de espaço tornam elles publicados, apresentam-se ricos de preciosos dados e esclarecimentos acerca do problema escolar.

Só em verdade, depois de uma estatistica orientada e realizada rigorosamente como a planejada pelo Ministerio de Educação se terá, na sua complexidade e nas suas minucias, uma idéa exacta da grave e tão descurada questão educacional no Brasil.

O caracter desta folha, orgão meramente informativo e não exigindo de logar disponivel, impedem façamos um estudo pormenorizado dos dados estatisticos a que nos referimos.

Não resistimos, porém, ao desejo de bordar ligeiros commentarios.

Desde logo se observa que a somma global dos escolares do primeiro grau anda pelas casas dos totaes ha annos attribuida á matricula geral de taes escolas.

A explicação desse apparente retrocesso ou quando menos paralyzação tem explicação na maneira por que outrora se manipulava a estatistica.

Era, so que se dizia, apoiada em contas de chegar.

A queda brutal entre os quantitativos da matricula no começo do anno e os registrados no fim do anno lectivo são impressionantes.

Nota-se tambem que as matriculas nos primeiros periodos do curriculo escolar sobrepujam, de muitos annos.

A estatistica offerece tambem subsidios para o exame dos casos de precocidade e de retardamento

Nos quartos annos se registram crianças com menos de 8 annos de idade! E no anno inicial existem milhares com mais de 11 annos de idade!

Estes podem ser debeis mentaes, retardados escolares, etc. E são em maior numero os do sexo masculino.

A estatistica localiza essas anomalias e curiosidades, de maneira a projectar luz em problemas importantes da escola e a facilitar a acção efficaz.

Seria utilissima a divulgação do notavel trabalho para manuseio de todos os nossos educadores e especialistas do ensino.

Zbigniew Unilowski

Entre os escriptores polonezes, destaca-se sem nenhuma duvida o sr. Zbigniew Unilovski.

Homem de grande cultura e de talento raro, soube conquistar, com a primeira obra que publicou, "Wspólny Pokój" (O quarto commum) não somente a sympathia dos leitores, mas tambem um logar de destaque, na literatura européa. Seu modo ultra-moderno, sua satyra fina, seu genero humoristico de fazer a vivisecção "in anima vili", com um sorriso sardonico nos labios, con quistou principalmente os francezes, amigos de satyra brilhante e maliciosa de uma vez.

Apresentamos ao publico curitybano uma de suas grotescas, "O Salão da Sra. Lammemi", uma joia acceita pelos criticos europeus com grande benevolencia e com muita ira pelos burguezes, cujos erros e "mobismos" ridiculos, castiga com ironia mordaz, porem elegante.

O sr. Z. Unilowski acha-se actualmente numa viagem pelo interior do Paraná, para colher impressões, tendo o proposito de escrever um livro sobre o Brasil.

"O SALÃO DA SRA. LAMMEMI"

(Grotesco)

Traducção autorisada

O solteirão, Pedro Sojusz, sahiu do chalet e bocejou — Ao redor as folhas dos marceiros estavam mergulhadas na onda das potentes lampadas electricas e a lua vagabundeava pelo ceo.

— Uma brisa tepida pegava os rabos dos cavallos das carruagens de aluguel, brincando com elles innocentemente e Sojusz meditava, sorrindo estupidamente.

Voltemos de tres horas atraz e teremos a explicação porque o solteirão Pedro Sojusz meditava e sorria estupidamente.

Na hora em que os negocios soltam as senhoritas pallidas e os caixeiros podres de chique, Pedro Sojusz teve a ventura de encontrar-na parada dos bondes o excellente companheiro, um bebado incomparavel e engraçado a valer, Augusto Nerval, e, em consequencia, devia viver uma aventura, que foi a causa da meditação e da risada idiotica, perante do chalet.

Olá! — Pedrinho que boa sorte — juro pelos raios da lua, que encontrei-te em boa hora — venha, venha misantropo velho, — eu te conduzirei a certa casa, onde verás alguns macacos, muito extraordinarios, — mas tome cuidado da dona da casa — é um mulherão, que tem qualidades exquisitas, é uma cartomanta — sim meu macacão — talvez possa predizer-te a sorte sim senhor.

Sojusz fazia objecções, mas Nerval, um rapagão forte, empurrou-no por força num automovel de praça e, passados alguns minutos, elle esmagava o botão amarellecido da campainha, e Sojusz estava bem pertinho a tremer.

A dama que appareceu na ante-camara para cumprimental-os impressionou tanto o "seu" Sojusz, que começou a puchar violentamente sua orelha esquerda, signal de grande inquietação — Sim, a sra. Lammemi andava nos pontos de artelhos e mantinha seus braços gorduchos, de modo a lembrar um deu-sol chinez — não movia porem a cabeça, a sua magnifica cabeça, rodeada de uma nebelina de cabellos, cuja cor era difficil determinar. — Isto somente podemos dizer, que seu rostinho pallido, com olhinhos de forma de dois bombons de hortelã era uma pequenina mancha, no fundo destes cabellos. Um bicho muito valente e homem desembaraçado é este Nerval — como segura confidencialmente a mão da sra. Lammemi e pede café — sim senhor, café, para mim e para meu amigo.

Sojusz foi apresentado a um senhor extremamente lugubre, com olhar desvairado, que apertou-lhe a dextra e jogou-a fora, como se faz com um panno para limpar poeira. Depois mandaram-no sentar e tomar café.

Assim, a sra. Lammemi com as mãosinhas arredondadas apoiadas sobre a ornamentação aurea do sofá, com dois senhores encostados, de cada lado e o sr. Sojusz sentado immovel em sua frente.

Agora porem, quando os tres eram occupados com a conversa, sobre as qualidades medicinaes do figado cru', Sojusz inspeccionava o salão.

Em seguida procurava com admiração, engasgado pela admiração, as paredes do salão. Extremamente bello recortavam-se no fundo da pintura auri-verde, as reproducções coloridas, firmadas engenhosamente ás paredes. Em cima do sofá coberto de um modo astuto com um cobertor, de desenho animalesco estava o retrato da sra. Lammemi, desenhado com giz de cor esvermelhado e provido de uma assignatura celebre [illegible] Alonzo.

Achava-se tambem lá num canto um plano, disseminadas cadeiras e por toda parte achavam-se agradaveis objectos para ver.

O senhor, com o olhar desvairado chama-se Leão Rozmach e faia de modo como se daria sempre ordens: — o que refere-se aos tomates, tenho algumas restricções, um talvez, mas neste momento tocou a campainha por duas vezes e a attenção volveu-se para os visitantes e a sra. Lammemi sahiu á antecamara.

— Oh! O conselheiro Turubilko — reconheço a sua voz, Nerval, sem affectação, endireitava a gravata. Entrou, por verdade o conselheiro Trubilko com a sua noiva um casal esplendido. — Sojusz apresentou-se a esta gente com prazer. Já se via, que são muito acostumados de frequentar a sociedade, — ella num vestido verde fechava quasi os olhos quando fumava um cigarro, elle ostentava um alfinete de coral na gravata e quando conversava endireitava com graça os punhos, a sahir das mangas do paletot marrão.

E a conversa tornou-se animada.

A senhorita Ilona, pois assim se chamava a noiva do senhor conselheiro, falava sobre a cosinha excellente do casal Kwasniewski, na fazenda de Zgorany, on de passou as férias do verão.

— Quando serviam pasteisinhos de carne, cheiravam assim mesmo. Gosto extremamente de pastelsinhos de carne.

— Os pasteisinhos de repolho são tambem excellentes — disse a sra. Lammemi.

— Pois sim senhor! sim!... Rozmach fechou os olhos e cheirava alguma cousa freneticamente, compondo no mesmo tempo os labios em forma de foucinho. — Sim senhor!

O conselheiro começou:

— Por minha opinião, a gente geralmente come de mais e as artes soffrem com isto ficando na retroguarda. No estrangeiro é outra cousa, por exemplo...

— O Miguel vem hoje, d. Lucylla? — Interrompeu Trybik.

— Telephonou no mesmo momento que sim, tem que esperar pelo terno, que mandou reformar.

— Na Suecia...

— Vi hoje o sr. Bombolek, que homem agradavel.

— Ilonka — engana-se. O sr. Bombolek chamou-me uma vez de feiticeira.

— Não sei porque — tudo pois faço baseando-me na sciencia.

— O sr. Bombolek engrossou de tal modo que tornou-se um monstro.

Falando com elle, é mister olhal-o por uma lente que diminue as proporções.

Sim senhor! sim! Rozmach de novo cheirou o seu labio superior.

— Qua, qua, qua! — que engraçadinho, não é pois tão agradavel o sr. Bombolek.

— Meu amigo que trouxe comsigo, tem um modo interessante de matar o tempo; joga dados consigo mesmo. Assim disse Nerval e inclinou a cabeça em direcção de Sojusz.

— Que cousa! Muito interessante!

Agora todos olharam Sojusz; estava elle sentado, brincando com um phosphoro e estava rindo.

— Em Buda-Pest um dentista jogava comsigo xadrez, — disse ligeiro o conselheiro.

Reinou um momento silencio — a gente fumava e tomava café.

Em seguida conversavam de varias cousas: da literatura, de varias especies de fumo, da politica, do alcool, das geadas do anno passado e das especulações. Todos falavam como convem a pessoas bem educadas. Sojusz sentou-se no sofá, bebia um pouco na mão e observava os noivos: — devoravam-se reciprocamente com olhares. Quanto martyrio e quanto fogo violento da paixão enchergava-se nestes olhos, quando se miravam.

Assim, é claro, não podiam casar-se por causa da falta das moradas e Sojusz, bomsinho por natureza teve dó sincero com elles.

Entretanto, pulando e chilrando precipitou-se no salão a filha da sra. Lammemi.

Os senhores levantaram-se e começaram dizer á donzella varias gentilezas.

— Mas como melhorou!

— Onde foi assim — em Swider?

— Um meu conhecido...

— E agora, casar-se.

— E os estudos, isto não é nada?

— Eh! — para uma mulher.

— Minha prima...

— Faça favor de sentar. Quando a senhorita saudou todos, a conversa tornou-se de novo geral. O conselheiro batia ligeiramente palmas e olhava com olhos encobertos por uma nuvem a sua noiva a torrar-se sob a acção da paixão. Nevral pensava nelles como nos escravos dos preconceitos da edade medieval.

A senhorita Henia sentou-se perto de Sojusz e começou a conversar com elle. Uma moça intelligente — é cousa conhecida — Sojusz — um solteirão e funccionario publico, homem distincto e agradavel.

A conversa foi interrompida pela entrada do Miguel, um louro taciturno, que entrou devagarinho num terno recem-lavado, calçando sapatos de verniz mui barulhentos, com olhos avermelhados e depois de saudar todos sentou-se num cantinho fumando um cigarro.

Sojusz olhava a senhorita Henia, nos quadris não estava tudo completamente em ordem — o nariz grande e curvo, na palpebra de um olho não tinha cilhos, os cabellos cortados muito curto e recentemente molhados com agua grudavam a cabeça. As unhas sujas, mas resplandecentes de esmalte — movia ligeiro, falando duas fitas estreitas dos labios pallidos, guspindo sobre a gravata do sr. Sojusz. Gagueijava. — Em Swider todos rapazes gostavam de mim, não podia mecher-me.

Um beijou-me assim — mas ganhou uma bofetada. Saiba o senhor! Não gosto extraordinariamente se alguem sem meu consentimento — saiba o senhor. — E agora se não passar no exame de bacharelado, cometto um suicidio — não conhece um veneno?

— Amoniaco!

— O que, isto queima — não, é melhor envenenar-me com cheiro das flores — as tuberosas!

— Amoniaco!

— Não — o sr. está gracejando. Meu pae, quando embriagou-se uma vez, mamae lhe deu amoniaco para chetrar, mas eu para que?

— Eu aconselho-lhe amoniaco, somente amoniaco.

— O senhor enlouqueceu, sempre está repetindo a mesma cousa.

Com amoniaco envenenaram-se alguns meus conhecidos e porisso aconselho-o á senhora, como um veneno muito efficaz.

— Que engraçado é o senhor, não quero envenenar-me, quiz amedrontal-o.

A senhorita Henia roia as unhas e Sojusz levantou-se para tomar agua. Não terminou de esvasiar o copo, quando a campainha tocou duas vezes muito fortemente. A senhora Lammemi sahiu, uma outra vez á antecamera, e Miguel começou olhar inquieto a porta. Ouviam-se vozes.

— Minha querida, já faz tanto tempo!

— Que lindo chapeusinho.

— Queres, dou-te o endereço!

No limiar appareceu a personificação da fineza, que muito sem ceremonia comprimentou o Miguel. A senhorita Hanka, ella mesmo — a mulher-demonio. Os movimentos de uma voluptuosa, apaixonada gata de raça e com fogo meridional nos olhos.

Num momento conquistou a companhia inteira — esta dogaressa.

Passeava no centro do salão, com a mão esquerda appoiada no quadril, a direita levantada para cima, um cigarro nos dedos. Dansava andando. — No dorso tinha um chalie purpureo com manchas pretas, deste chalie começou a falar:

— Imaginem, que Jontyz passeava durante duas horas, vestida no meu quarto.

— Suas caricaturas diplomaticas provocaram a admiração geral. Quando me comprimenta, beija a minha mão e olha ternamente nos meus olhos, este artista, tão grande.

Os homens annuem com as cabeças; — por verdade — esta Hanka. — Deus o sabe a quem poderia seduzir. — Mercurio. — menina!

Sojusz mira a Hanka com enthusiasmo — completa hespanhola, se não fossem alguna pormenores: — em primeiro logar a d. Hanka é uma loura e suas sobrancelhas são claras tambem.

Sua face não é a de uma carioca, filha da Andaluzia e as narinas um tanto redondas não estremecem apaixonadamente.

Talvez na sua figurinha seria possivel achar alguma cousa de semelhante, mas isto não. Alguem já viu, que uma filha do meio dia tivesse pés tão desproporcionaes e ainda calçados de sapatinhos de verniz com enfeites de nickel.

Mas o interior desta moça está cheio de braza. Como uma borboleta girava no salão em varias direcções. Atacava os homens e offendia as mulheres.

— Oh! — eram somente gracejos. Mas no momento dado pegou o conselheiro com a sua mãosinha braca, pela orelha e provocou com este gracejo, por verdade muito innocente, um caloroso suspiro de d. Henia que corou violentamente.

Mas passados alguns momentos todos voltaram a si e d. Hanka propoz, para tocarem alguma cousa.

Então a sra. Lammemi com a cabeça levantada para cima, mas com os olhos modestamente cobertos de palpebras, dirigiu-se para o piano. Já levantou a mão para dar um golpe neste instrumento, quando o hypnitisador Rozmach berrou:

— Lucillinha! — cuide da mesa! — com a musica leve ao diabo para o inverno!

— E depois brincaremos todos em "Mephistopheles", disse Henia e cuspiu da bocca um resto de unhas.

A companhia começou a andar, mecher-se e admirar os quadros. A senhora Lammemi ostentava uma face melancholica por razão do piano, mas os hospedes satisfeitissimos por tal solução da questão, trataram de occultar sua alegria, olhando com interesse os varios objectos.

Miguel somente estava de pé encostado a uma estufa de esmalte suspirando e ralando videntemente. Todos o sabiam que Miguel está apaixonado sem nenhuma esperança de d. Hanka.

— Esta Hanka! E' preciso evitar taes senhoras. Miguel era para ella demasiado magro, demasiado pallido, demasiado funccionario, demasiado louro, etc.

E assim morria por causa de um amor infeliz, o mais geniaI guarda-livros da firma Selzer.

Rozmach ao qual a esperança de uma ceia alegrou o rosto, começou a mostrar ao Nevral varios passes com seus dedos e tirava lá da profundeza das calças varios objectos e nhando alegremente.

Pegou a Henia pela mão e perguntou se gostava tornar-se uma coruja. — Não! — porque não gosta de tornar-se uma coruja? Qua, qua, qua.

Durante a ceia falava-se, dizendo que tudo o que comem é excellente e ri-se dos gracejos lugubres do Rozmach. — Elle narrava, que hypnotisou uma vez um certo judeusinho e mandou-lhe devolver, um cêra, que recebeu no dia passado em signo do dinheiro emprestado. Naturalmente isto foi uma brincadeira — qua — qua.

Sim, — era possuidor de grandes forças occultas este hypnotisador Rozmach.

Não se tomava alcool.

Quando todos levantaram-se da mesa, começaram a fumar e tomar café. A senhora Lammemi desappareceu no quarto com o Rozmach e Nerval amolado pela Henia viu pela porta entreaberta que estão conversando muito sériamente.

Sim, — haverá uma sessão de hypnotismo, — como medium, foi escolhido o Nerval, por admiravel cousa, de possuir olhos azues.

Junto ás paredes, num semi circulo, sentou-se toda a sociedade. O conselheiro e a Hanka entre ecstados a si, respiravam pesadamente. Apagaram a grande luz e deixaram uma só lampada novembre com um sombreiro vermelho.

Então fez-se silencio e sómente o ar suspirou uma vez olhando a Hanka. Trybick e Rozmach sentaram-se um a frente do outro, voltando-se de lado a sociedade. Nerval num momento dado pestanejou selvagemente em direcção de Sojuz e sorriu sceptiamente, mas aquelle não comprehendeu.

Reinava um grande silencio e Rozmach mirava fixamente os olhos de Nerval. D. Hanka estava com soluço e fez um barulho tomando agua.

Depois de varios minutos deste olhar, Rozmach começou mover as mãos junto á face do medium, soprar e respirar, por fim que o malandro do Nerval, com certeza impaciente, adormeceu.

Então Rozmach cheirou seu labio superior, levantou-se e começou deliberar o que fazer com sua victima.

Tomou o braço de Nerval collocou-o horizontalmente e começou passar sua mão sobre este. Em seguida dirigiu-se aos presentes:

— Segundo minhas experiencias ultimas, o braço deveria tornar-se completamente duro.

— E o braço tornou-se duro e não havia modo para dobral-o.

Mas no mesmo momento o medium começou falar a respirar muito e ligeiro, proferindo baixinho algumas palavras. — Depois de alguns momentos ouvia-se distinctamente — todos podiam ouvir o que dizia.

— Falarei — falarei — do futuro e de varios defeitos das pessoas presentes.

A sua voz resoava como do alem-tumulo e parecia muito mysterioso.

Então todos entreolharam-se muito assustados e começou um grande movimento:

— Oh! isto não precisamos, não! — começaram a gritar; senhor Rozmach — queira acordar o medium.

Mas Rozmach sosinho era muito apavorado e sacudiu varias vezes o medium, mas este gritava cada vez mais alto.

Então Rozmach disse que aconteceu um caso muito interessante, que elle mesmo não tem previsto e o medium tem de dizer o que deseja, pois no caso contrario não acordaria.

— Depende do quem elle falar — berrou Henia.

O medium olhava longe os presentes com olhos entrefechados e por fim fixou-se no conselheiro.

— Este senhor — diz — era um poeta outrora, mas commettia plagiados.

O conselheiro petrificou.

— Vejo — vejo, no bolso trazeiro do homem uma garrafa chata cheia de aguardente. Bebe este alcoolatra cada hora um copo.

Todos admiraram-se de um modo extraordinario e Henia tocou com a mão onde era preciso — um senhor — a garrafa estava presente e a Hanka afastou-se do conselheiro.

E' muito avarento e lava sósinho as meias. Nunca casará, o alfinete de sua gravata é falsificado.

O medium suspirou profundamente e dizia mais:

A senhorita Hanka tem 3 dentes artificiaes, gosta de olhar, quando deitada na cama desenhos pornographicos, comendo maçãs Ella vive ligada numa união illegal com um cabo de policia, e além disto beija-se durante as noites com varios homens, perto do repuxo na praça da Eterna Esperança.

E' necessario evital-a cuidadosamente porque rouba os utensilios para a manicure.

Apenas conseguiram fazer recuperar os sentidos a d. Hanka, que desmaiou, o medium já berrava sobre o Rozmach.

— E' um charlatão e um velhaco completo. Não sabe nada de hypnotismo. Alem disto convivia por algum tempo com ali e violava as velhinhas tristes. — Os colarinhos e os punhos se lavam na ... Devo dizer que ... lado e não usa debaixo do terno nenhuma roupa.

Começara a sacudir o medium, até a dar-lhe ponta pés. A senhora Lammemi abria largamente a porta, mas o medium jogado para fóra a rua gritava:

— E Lammemi — vejam bem — quiz uma vez seduzir um moço para fazerem cousas feias — sua filha não é melhor — tem cabellos tingidos.

— Hanka — vejam que graça. — Quando elle já foi posto na rua, Sojusz tambem escapou devagarsinho. Nerval accordado immediatamente — ria este malandro a todo garganta.

— Foi preguei-lhes uma peça. E foi este o motivo porque o solteirão Pedro Sojusz sorriu estupidamente e meditava.

Passados algum tempo, elle fez com a mão um gesto expressivo, começou a andar e desappareceu atraz da comprida fileira de automoveis da praça.

Fim

Traduzido João Chorosnicki.

Concordata preventiva de Kutowa, Calderari Ltda.

Os abaixo assignados, Commissarios nomeados e compromissarios, avisam aos srs. Credores e interessados nessa Concordata, que os mesmos se encontrarão a sua disposição, no seu escriptorio, á rua S. Francisco n° 184, nesta cidade, das 15 ás 17 horas.

Avisam tambem que as publicações referentes a essa Concordata serão feitas no "Diario Official" e no jornal "O Dia", desta mesma cidade.

Curityba, 16 de Outubro de 1934

Max Roesner & Filhos Ltda. — Commissarios.

A VISITA AO BRASIL DO CARDEAL PACELLI LEGADO PONTIFICIO

O governo e o povo brasileiro prestarão ao grande vulto da Igreja Catholica significativas homenagens

Do sr Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores recebeu o sr Interventor Manoel Ribas o seguinte telegramma:

Exmo sr Interventor Federal Estado Paraná — Curityba.

Do Rio 19 — Tenho honra de comunicar a V Ex que no dia 20 do corrente sua eminencia reverendissima o Cardeal Eugenio Pacelli Legado Pontificio e hospede official do Governo Brasileiro com honras de Chefe de Estado ás 16 horas e 30 minutos hora precisa do Rio de Janeiro dará do alto do Corcovado a benção pontificia. Por essa occasião sua eminencia pronunciará uma allocução em nome de sua Santidade o Papa Pio XI. A cerimonia que deverá durar uns dez minutos será transmittida pelo radio para todo o Brasil e para o Estrangeiro. Rogo a V. Ex. comunicar estas noticias a todas as autoridades municipaes desse Estado com as recomendações que julgar conveniente peço ainda a V Ex o favor de fazer dar a mais ampla divulgação ao que tenho a honra de communicar em atenção ao facto de que a grande maioria do povo brasileiro é catholica. Outrosim comunico a V. Exc. que serão irradiados para todo o Brasil os discursos que serão pronunciados no banquete que o Presidente da Republica offerecerá a sua eminencia no Palacio Itamaraty ás vinte horas e trinta minutos do dia vinte, a missa campal que sua eminencia rezará as oito horas e trinta minutos do dia vinte e um no campo de Santanna e os discursos que serão proferidos o almoço que offerecerá ao Presidente da Republica na Nunciatura Apostolica ás doze horas e trinta minutos do dia vinte. Atts Sauds. (a) José Carlos de Macedo Soares Ministro de Estado das Relações Exteriores.

PARA CREAÇÃO DA FEDERAÇÃO DE ORGANISAÇÕES TURISTICAS

Do Presidente do Touring Club do Brasil recebeu o sr Interventor Federal o seguinte officio:

Temos a honra de communicar que o Governo brasileiro, por acto do Ministerio das Relações Exteriores, acaba de acceitar o Touring Club do Brasil, até que seja creada uma federação de organisações turisticas brasileiras, como entidade capaz de collaborar com o mesmo Governo, para os fins visados no Convenio, recentemente estabelecido, com a Republica Argentina, para fomento de turismo e nos termos do art. VI do citado Convenio.

Aproveitando o ensejo para collocar ao inteiro dispor de Vossa Excellencia os prestimos desta Instituição, na obra patriotica da organisação e expansão do turismo em nosso Paiz, renovamos a Vossa Excellencia os protestos de nosso mais elevado apreço e da nossa mais distincta consideração.

Touring Club do Brasil

(a) Edgard Chagas Doria — Secretario Geral

(a) Octavio Guinle — Presidente.

AS ELEIÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

O sr Interventor Manoel Ribas recebeu os seguintes telegrammas referentes ás ultimas eleições processadas no interior do Estado:

De Palmas — Communico V. Exa, resultado eleição secções este municipio atingiu 979 votos. Sauds (a) Raphael Ribas Prefeito.

De W. Braz — Grande praser communicar Vossencia eleições correram maxima ordem sendo assegurada plena liberdade pensamento total votação municipio 571 (a) Humberto Possidente.

De Guarakessaba — Directorio sem descrepancia sufragou chapa oficial mostrando coherencia amigos vossencia eleitorado pessedista cumpriu dever civico reinando ordem liberdade durante pleito Guarakessaba vibra enthusiasmo victoria nosso candidato Sauds. Pelo Directorio (a) Barbosa Pinto Presidente.

De Guarapuava — Compareceram as urnas em todo o municipio 888 eleitores, reinando plena ordem durante pleito Saudações (a) Arlindo Ribeiro Prefeito.

De Jacaresinho, 18 — Agradecendo communicação ter V. Exa reassumido cargo Interventor este Estado, formulo votos felicidade pessoal V. Exa, e vossa fecunda administração. Empregarei com empenho maximo esforços cooperação governo V. Exa. que traduz aspiração povo Paraná. Saudações (a) Aggeu Fleury da Silveira Prefeito.

De F. Iguassu' 18 — Agradeço comunicação e felicito. Faço votos pela continuação bem governo Sds (a) Jorge Samvvays Prefeito Municipal.

De Rio — Maricha; 18 — Muito agradeço vossencia gentileza communicação haver reassumido funcções Interventoria e faço votos prosperidade continuação seu Governo. Saudações (a) Protogenes Guimarães Ministro Marinha.

Do St. Luiz — Aceite V. Ex meus agradecimentos pela comunicação me fez. Sauds Cords (a) Martins Almeida Interventor Federal.

De São José dos Pinhaes — Agradecendo communicação ter assumido Interventoria Estado cotejamos solidariedade esforço collaboração grandeza Paraná Saudações (a) João Angelo Cordeiro Presidente Directorio.

De Guarakessaba — Agradecendo communicação vossencia haver reassumido direcção nosso Estado esteu sempre vosso lado pelo Paraná e pelo Brasil satisfeito victoria verdadeira idealistas implantaram nosso povo nobre dever ser feita, opinião publica fato observamos pleito dia 14 nossa victoria devendo somente opinião conciente, espontanea Cords Sauds (a) Antonio Lisbôa de Miranda Prefeito.

De Clevelandia — Agradeço vossa communicação ao assumir Interventoria Estado e manifesto expressões solidariedade P. S. D. este Municipio pronta colaborar progresso nosso Estado. Saudações (a) Manoel Martins Prefeito.

De Triumpho — Accusando telegrama vossencia bem depositamos infinita confiança apoiando cessassembcadmente todo terreno proficiente proba administração alevantamento moral nossa terra Saudações (a) Pedro Ferreira de Andrade — Presidente P. S. D.

De Rio Branco — Tenho a honra agradecer gentileza communicação haver reassumido posto Interventoria congratulo-me com Vossencia victoria P.S.D. nessa Capital Saudações (a) Benedito Furquim Prefeito Municipal.

De Palacio Catete — De ordem sr Presidente Republica cumpre-me agradecer-lhe telegramma lhe dirigiu 18 corrente comunicando-lhe haver reassumido Interventoria Federal esse Estado Ods Sds (a) Ronald de Carvalho Secretario da Presidencia.

De Niteroi — Acuso e agradeço comunicação vosso telegramma 17 corrente, Atts Sds (a) Ary Parreiras.

De S. Paulo — Agradeço vivamente communicação V. Excia teve gentileza fazer-me, de haver reassumido exercicio cargo Interventor Federal nesse Estado. Cords Sds (a) Marcio Munhoz Interventor Int.

VOLTOU A INTERVENTORIA DE MINAS O SR BENEDICTO VALLADARES

Do B. Horizonte — Tenho honra comunicar V Ex que, tendo terminado licença me foi concedida Exmo Sr Presidente Republica, acabo reassumir Governo deste Estado, Resps, Sauds. (a) Benedicto Valladares Interv. Federal.

— Tenho honra comunicar V. Ex, que deixei cargo Interventor Federal Interino neste Estado, por ter assumido chefia governo Interventor effectivo Benedicto Valladares Ribeiro. Attsas Sauds. (a) Ovidio de Abreu Secretario das Finanças.

—///—

MAIS UMA MEDIÇÃO DE TERRAS ANNULADA PELO GOVERNO DO ESTADO

O sr Interventor Federal lavrou a sentença seguinte em autos de medição de terras:

Vistos e examinados estes autos etc.

Considerando que o trabalho technico está completamente errado e a medição invadiu terras já do dominio particular, annulo o presente processado de medição das terras situadas no logar denominado Jatahy e requeridas a titulo de compra por João Herculano Martins Franco. Publique-se.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 17 de Outubro de 1934.

(a) MANOEL RIBAS
Interventor Federal

Centro de Defesa dos Interesses de Ponta Grossa

Conforme fôra amplamente noticiado, realizou-se mais uma sessão deste Centro. Presidiu-a o sr. Luciano Rocha Junior, sendo secretariada pelo sr. Julio Rocha Xavier. Essa sessão foi honrada com a presença do sr. Manoel Ribas que foi saudado pelo academico Orlando Sprenger Lobo designado, no momento, para cumprimentar o illustre consocio, em virtude do impedimento do sr. dr. Aldo Penteado de Almeida que se encontra enfermo. Esta oração foi entrecortada de prolongadas salvas de palmas pelo brilhantismo com que foi pronunciada. A seguir, são preenchidos os cargos vagos na directoria, tendo sido acclamados os consocios Germano Justus, Gastão Bittencourt e Orlando Sprenger Lobo, respectivamente, para 2º secretario, 2º thesoureiro e 2º orador. Logo após, o sr. presidente communica que em dia previamente marcado serão iniciadas as conferencias literarias, para o que a directoria se incumbirá de designar o associado que deverá falar na primeira conferencia. Encerrando a sessão o sr. presidente convida os presentes a saudar o sr. Manoel Ribas com uma vibrante salva de palmas, manifestando assim, a sympathia e apreço em que é tido a personalidade inconfundivel do Interventor Federal neste Estado, aquella associação.

SERVIÇO POLICIAL PARA HOJE

Delegado do dia: A. Soares
Escrivão de diurno: S. Correia
Supplente de nocturno: A Saubert
Escrivão de nocturno: J. Soares
Legista de promptidão: — Dr E. Gaertner
Serviço de Assistencia Academica R. Montoro
Inspecção ao T. Palacio Supplente I. Ramos
Inspecção ao T. Avenida: Supplente F. Passos
Inspecção ao T. Republica Supplente A. Hoffmann
Inspecção ao T. Odeon: Supplente E. Branco
Inspecção ao T. Guayra Supplente J. Bettini

DE PARANAGUA'

DOUTORANDO JOSE' ROCHA

Passou a 18 do corrente a data anniversaria do distincto jovem José Rocha, Doutorando da Faculdade de Medicina do Paraná.

José Rocha, filho enthusiasta de Paranaguá, tem elevado na Academia o nome de sua terra, demonstrando por vezes diversas o seu elevado grão de intelligencia.

O NOVO GERENTE DO BANCO FRANCEZ

Assumio ha dias a Gerencia do Banco Francez e Italiano nesta cidade, o sr José Pitéla.

O sr Pitéla é um conhecedor profundo de serviços bancarios, sendo de se esperar que a sua acção eficiente redunde em beneficio do comercio local.

A PREFEITURA E AS RUAS DE ACESSO AO ROCIO

Como nos anos anteriores, a Prefeitura iniciou os serviços de reparos das ruas de acesso da cidade ao Rocio. Já se fez um habito, todos os anos por ocasião da tradicional festa do Rocio, a Prefeitura mandar reparar as ruas a que nos referimos, porém depois, reaparecem os buracos e o povo fica esperando o outro ano para que sejam eles novamente reparados.

Desta vês, no entanto, á frente da Prefeitura está o sr Claudionor Nascimento que tem se revelado um espirito afeito ao progresso da cidade, e é por isso que nos animamos a sermos os primeiros a sugerir que aquelas ruas uma vês reparadas, continuam a ter uma conservação permanente, para o que nada mais seria necessario do que dois diaristas dos já existentes e os quaes talvez, trabalhando em outros lugares, não sejam tão necessarios como si estivessem atendendo a conservação das ruas do Porto e evitando que os passageiros, que diariamente transitam por alí, continuem a ter má impressão da nossa cidade.

Que se atenda antes o util, e no Porto D. Pedro é onde está localizado o grosso do comercio e onde aporiam os navios, é a primeira impressão que recebem os que chegam a Paranaguá.

Confiantes no espirito emprehendedor do sr Claudionor Nascimento e esperamos que a nossa sugestão encontre écho nas suas cogitações, porque sugerimos uma medida tão simples, e que ao entanto, virá de encontro ao embelezamento e ao bom nome do Paranaguá.

SORVETERIA POLAR

Reabrir-se-á hoje ás 13 horas para nova estação de verão, a famosa sorveteria Polar que desta vês instalou-se em predio apropriado e confortavel á rua Conselheiro Barradas.

Já visitamos o estabelecimento e tivemos a melhor impressão possivel. Hygiene, conforto e demais requisitos para um ponto familiar.

O sr Cezar Mussi, especialista em confecção de sorvetes, nos declarou que trouxe desta vês novas receitas, que constituirão verdadeira novidade para Paranaguá.

A Sucursal do "O Dia" especialmente convidada, se fará representar no momento da inauguração da Sorveteria Polar, que se dará hoje ás 13 horas.

LIVROS NOVOS

CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR — Amadeu Cysneiros — Livraria Carioca — Rio.

O Dr. Amador Cysneiros, Promotor Militar em São Paulo, acaba de commentar o Codigo de Justiça Militar segundo a recente reforma decretada nos ultimos dias do Governo Provisorio. O trabalho apresentado num volume de 270 paginas contem alem do texto do Codigo todo elle commentado um historico da reforma, desde os seus primordios, até o estado actual, apreciando ainda o substitutivo do Ministro Cardoso de Castro e os principios apresentados pelo Estado Maior do Exercito. Enriquecendo ainda o Codigo, elaborou o seu auctor um excellente indice alphabetico e remissivo, incluiu um formulario de inquerito policial militar e instrucções especiaes sobre summario e julgamento dos processos de deserção e insumbmissão a serem julgados nos corpos. E' como se vê uma obra de utilidade e notavel merito que o Centro de Expansão do Livro e da Imprensa, ora divulga e editado pela Livraria Carioca, do Rio.

—///—

Telegrammas retidos

Para: Eurides Santos Lima, Caetano Torres Lima Hotel Ionorscher, Tina R. Aquidaban; Brasgeral para Barbosa, Raul Braun Madame Ana Miner; Walter Westphal Boulevard General Carneiro 32; Alberto Guedes Plato Frsço 19 Dezembro 33.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA A. MATTOS AZEREDO

TH. AVENIDA

HOJE Sessão unica ás 8 hrs.

Um programma duplo de excepcional grandiosidade. Uma opportunidade collossal
— DIGA ISSO CANTANDO — Desenhos
— NO REINO DA PHANTASIA — Desenhos coloridos.

Tudo ao encontro do desejo de numerosos habitués, n'um film de riquissima indumentaria e luxo faustoso a mais real e romantisada pagina da vida daquella que foi da Russia a imperatriz fa-mosa

CATHARINA A GRANDE

constituindo o maior film da "United Artists" e maravilhosamente interpretada pela linda **Elisabeth Bergner** secundada por **Douglas Fairbanks Jor.**

E completando o colossal programa, o poema de amor em musica. As mais lindas melodias que já se ouviram.

O "Danubio Azul", executado maravilhosamente pela grande Orchestra Zingara de Alfred Rode, adquirindo uma vibração desconhecida, um impeto novo que nos emociona e electriza.

As "czardas", as valsas ciganas, o amor cantados por violinos gementes. Tudo isso e mais um romance lindo em

Danubio azul

Com um super-desempenho de **Brigette Helm** e **Joseph Schildkraudt.**

Outro colosso da "United Artists", a marca que selecciona rigorosamente os seus films.

ATTENÇÃO — Ambos esses films, são de exhibição exclusiva do "Theatro Avenida":

THEATRO PALACIO

Hoje Sessão corrida ás 7,30

Collossal programma duplo de emoção e riso

— O PRINCIPE DOS PHOSPHOROS — Desenhos.

— O MAIOR VOO DO MUNDO — Interessante reportagem em torno do grande raid da grande esquadrilha e Italo Balbo

Um film que descreve audaciosas aventuras que fazem palpitar de enthusiasmo pelos seus lances de arrojo e acção

O AUTO POLICIAL Nº 17 com TIM Mc COY — EVALYN KNAPP

A "radio-patrulha" em acção, contra um magote de perigosos bandidos armados até os dentes

E a satyra considerada a mais gosada do anno

Especialistas em divorcios

Uma formidavel alta-comedia da R. K. O. Pictures.

Cine Odeon

HOJE

Funcção particular da colonia allemã, com films allemães, faladas em allemão:

Somente para as pessoas convidadas

IMPORTANTE

O programma que deveria ser apresentado no Odeon, hoje, será apresentado no espectaculo desta noite — no Palacio

ODEON -- Amanhã

Um programma duplo colossal, com dois films repletos de sensação:

Super producção da First, que é uma grande creação de **Richard Barthelmess**

O preço do silencio

um trepidante drama policial da Fox. com **Wynne Gibson e Preston Foster**

DOIS PROGRAMMAS ASSIM, JAMAIS SE VIU EM PARTE ALGUMA DO MUNDO ...

Duas estréas que causam no espirito publico a impressão das erupções de Krakatoa...

Amanhã — Somente no AVENIDA

O film supremo que todos esperam

A Symphonia inacabada

O gigante da "Cine Allianz" com Martha Eggert e Hans Jaray.

Amanhã, no TH. PALACIO

RAMON NOVARRO no maior, no mais apaixonado de seus romances

AMOR DE MANDARIM

e a formidavel dupla do **Gordo e o Magro**

O PRIMEIRO ENGANO

O DIA ESPORTIVO

O treino de hontem

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem á tarde, no estadio do Coritiba, um treino entre os combinados da Federação. Amanhã realizar-se-á outro, que será o ultimo.

No exercicio de hontem poude-se apreciar a desenvoltura com que agiram alguns elementos das duas facções em lucta. O seleccionado "A" agiu com articulação apreciavel embora faltasse Waldemiro. Ao que parece, o valente ponta direita tricolor não poderá integrar desta vez nossa selecção, pois não está refeito de contuzão recebida em um dos treinos de que participou. A Federação deve sem mais, designar o seu substituto pois tudo aconselha a isso, uma vez que não é razoavel sacrificar-se um amador e uma posição. Dessas coisas estamos fartos. Ahi estão Levoratto e Naná, qualquer um delles em condições de occupar a posição desde que Waldemiro não se encontra em condições physicas capazes para a ardua missão.

O treino de hontem findou com a victoria do combinado "A" pela contagem de 4x2. Wilson, Teleco e Cecatto (2) foram os autores dos tentos da turma vencedora. Raul e Pizzattinho assignalaram os dois pontos do quadro "B". A constituição era a seguinte:

Combinado "A" — Cajú, Anjolillo e Andretta; Pardaes, Ephygenio e Janguinho; Levoratto, Flavio, Teleco, Cecatto e Wilson.

Combinado "B" — Imperador, Zeca e Borba; Ninho, Segôa e Athayde; Naná, Gildo, Raul, Pizzattinho e Cecattinho.

—///—

A nova Directoria do Poty

Recebemos o seguinte communicado do valoroso Poty S. C., filiado á Liga Curitybana de Esportes Athleticos:

"Curityba, 18 de Outubro de 1934.

Ilmo. Sr. Redactor Esportivo d' "O DIA"

Tenho a honra de communicar-vos que, em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, de 17 de Outubro do corrente, foi eleita a nova Directoria que deverá reger os destinos deste club, sendo constituida da seguinte forma:

Presidente, Pompeo Monteiro; Vice dito, José Marques Ribas; 1º secretario, Affonso Padilha; 2º dito, Wismar Costa Lima; 1º Thesoureiro, Bernardo Martins; 2º dito, Carlos Ihler; 1.º orador, academico Francisco L. Loiola; 2º orador, academico Narciso N. Machado.

Conselho Fiscal — José Bayer, Miguel Simões, Manoel Alves, Bernardo Moreira e Pedro Kachaloski.

Director Esportivo, João Simões de Lima; Representante junto a L.C.E.A. Rodolfo de Lima.

Aproveito-me da oportunidade para apresentar-vos os protestos da minha mais elevada estima e consideração — Affonso Padilha, 1.º secretario."

Promovido pela Liga Curitybana de Esportes athleticos terá logar amanhã, em Piraquara, um grandioso festival campestre

Finalmente amanhã, terá logar no Bosque Centenario, na villa de Piraquara, o esperado festival campestre promovido pela victoriosa Liga Curitybana de Esportes Athleticos.

Com um programma caprichosamente organizado e dividido em duas partes, o festival promette satisfazer a todos que quizerem passar um domingo agradavel.

A parte recreativa, está optima, constando de churrascada, baile ao ar livre, tombola e outras innumeras diversões, concorrendo para isso um excellente jazz-band desta capital.

Quanto á parte esportiva, não era possivel organizar um programma que viesse melhor contentar aos adeptos do esporte bretão, pois tomarão parte nada menos de 19 clubes filiados a entidade municipal.

Ao primeiro torneio concorrerão os clubes classificados no torneio anterior.

Ao segundo, os já desclassificados que disputarão a taça "Torcedora", ficando a tabella assim organizada:

B. E. Morgenau x America
Italia x B. A. Agua Verde
P. P. Universal x Poty
União Portão x União Cajurú.

O Aquidaban enfrentará o vencedor do 1.º jogo.

Proseguindo o torneio anterior bater-se-ão os seguintes clubes:

Ipiranga x Botafogo
Syrio x Esperança
Apollo x Elite
Savoia x Junak.

O Avanti disputará com o vencedor da 1a. partida.

Essas partidas terão a duração de 15 minutos divididos em dois meios tempo, não havendo prorrogação, sendo considerado vencedor por corner ou ponto um dos disputantes.

As passagens que custarão a modica quantia de 2$000, poderão ser procuradas nas sédes dos clubes filiados.

Os excursionistas partirão pela manhã e regressarão ao anoitecer, em trem especial.

Pela grande procura de passagens e animação reinante nos meios "tinguy" prevemos o grande numero de pessoas que tomarão parte no grandioso festival esportivo de amanhã.

NOTICIAS DO DIA

— **CAPITÃO GUILHERME CATRAMBY:** — Por decreto ultimamente assignado na pasta da Guerra, vem de ser promovido ao posto de capitão, o distincto official do exercito nacional sr. Guilherme Catramby Filho. Residindo em nossa capital, embora há pouco tempo, o Capitão Catramby conseguiu captar as sympathias de uma legião de admiradores, notadamente nos circulos esportivos. Elemento de destaque no seio do Clube Athletico Paranaense do qual é um enthusiasta defensor, gosa o distincto official de grande estima e por motivo de sua justa promoção tem sido alvo de geraes manifestações de apreço. Cumprimentamol-o, formulando votos de prosperidades.

— **QUINZE ASSALTOS EMPATADOS:** — Em Paris, realizou-se a 15 do corrente o encontro de pugilismo entre Marcel Thil e Candell, findando empatado ao 15.º assalto.

— **REVISTAS CRUZ DE MALTA E ILLUSTRAÇÃO ESPORTIVA:** — Pelo sr. Licinio Silva Teixeira, digno representante nesta capital, fomos distinguidos com a offerta de um exemplar de cada uma das revistas á margem as quaes vêm repleta de materia interessante relacionada com todos os ramos de esporte praticado no Brasil. Pela fidalga offerta somos gratos.

— **O MEDIO TRICOLOR VAE A SÃO FRANCISCO:** — Consta que o valente "esquadrão" medio do C. A. Ferroviario seguirá hoje com destino a São Francisco, no vizinho Estado de Santa Catharina, onde disputará algumas partidas amistosas com os gremios locaes.

— **GUARANY X N. RUSSIA:** — Em seu campo, onde os mais possantes adversarios tem sido forçados a baixar bandeira, o Nova Russia enfrentará amanhã, em prelio de campeonato, ao quadro do Guarany que é um dos vanguardeiros do torneio princezino. Nesse embate o "Bugre" deposita todas as esperanças quanto ao titulo de campeão, pois si lograr triumphar conservar-se-á emparelhado com o Operario que tambem tem um jogo a disputar e si perder cederá o posto de lider ao alvi-negro, que desse modo ficará em situação mais folgada para concecução de seus objectivos.

— **TORNEIO EXTRA:** — Devendo realizar-se amanhã mais um ensaio do combinado paranaense, a Federação adiou para 28 do corrente o inicio do torneio extra entre seus filiados.

— **NOVA DATA PARA OS PARANAENSES JOGAREM:** — A Federação Paranaense de Desportos recebeu hontem um telegramma da F.B.F. communicando-lhe que o prieiro jogo do Paraná dar-se-á no dia 1º de Novembro em São Paulo, contra o vencedor da partida Estado do Rio x Espirito Santo. O vencedor desta lucta descansará 72 horas para enfrentar a selecção da Associação Paulist de Esportes Athleticos. Não sabemos si a F.P.D. acceitará esta nova imposição. Francamente, diante de tantas prerrogações e outras tantas modificações de tabella visando acautelar os interesses das demais associações sem olhar para os interesses do Paraná, não vemos rasão para comparecermos ao maximo certamen do qual deviamos nos desinteressar, tratando de dar andamento ao nosso proprio campeonato grandemente prejudicado com interrupções inuteis.

— **BOSCARDIM FEZ ANNOS HONTEM:** — Transcorreu em data de hontem o anniversario natalicio do sr. Matheos Boscardin, esforçado Secretario do C. A. Paranaense, no seio do qual gosa de geraes sympathias. A' noite, reuniu na séde do clube os seus amigos e companheiros a quem offereceu uma mesada de doces regada a finas bebidas. Nessa occasião, o anniversariante foi abraçadissimo, sem faltar censuras por ter avisado demasiado tarde. Ao prezado Amigo, as nossas cardiaes felicitações.

Federação Paranaense de Desportos

NOTA OFFICIAL Nº 88

O Snr. Presidente da Federação Paranaense de Desportos, em data de hoje e usando da faculdade que lhe confere o Art. 21º, letra "f" dos Estatutos em vigor, resolve:

1º — Nomear o Snr. Francisco Ricardo para o cargo de membro da Commissão de Syndicancia, pelo C. A. Ferroviario, convidando-o á comparecer na séde desta Federação em a proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, ás 20 horas, afim de tomar posse do referido cargo.

2º — Conceder licença aos amadores José M. Pereira, Luiz Pereira, Nicola Kupchak e Annibal Conceiro, pertencentes ao C. A. Ferroviario, afim dos mesmos excursionarem o proximo domingo, dia 21 do corrente, á cidade de São Francisco, no Estado de Santa Catharina.

3º — Approvar a acta da Commissão de Syndicancia, sob nº 20 de 4 do corrente, considerando registrado o amador Orlando Fornarolli, para o Britannia S. C.

4º — Escalar os combinados abaixo, afim de treinarem em o proximo domingo, dia 21 do corrente, com inicio ás 16 horas, tendo como local o campo do C. A. Paranaense:

VERDE — Caju', Anjolillo e Andretta; Pardaes Ephygenio e Janguinho; Waldomiro, Flavio, Teléco, Cecatto e Wilson.

BRANCO — Imperador, Zéca e Pizatto; Caramujo, Segôa e Ninho; Levoratto, Gildo, Raul, Pizzattinho e Cecattinho.

RESERVAS: Gabardo, Athayde, Emilio, Naná, Mathias, Gondin e Ary.

5º — Escalar para realizarem a partida preliminar do training acima citado, os clubes Nacional E. Clube e C. A. Ferroviario, com inicio ás 14 horas.

6º — Os amadores pertencentes aos clubes Nacional e Ferroviario, que estiverem escalados para treinarem no combinado em o proximo domingo, só poderão disputar para os seus clubes os doze minutos iniciaes da partida.

7º — Escalar os srs. Rodolpho Eschholz Sobrinho e Antonio Cortese, afim de servirem como juizes das partidas entre os clubes Nacional x Ferroviario e os combinados desta Federação, respectivamente.

8º — Representará o Conselho Director nos jogos de domingo proximo, dia 21 do corrente, o sr. Enock Luiz de Lima e a Commissão de Futebol, o sr. Dino Bertholdi.

9º — Em vista das razões apresentadas pelo Apollo E. Clube, em officio sob nº 56, de 18 do corrente, conceder-lhe licença afim de disputar uma partida amistosa em o proximo domingo, dia 21 do corrente, na cidade do Rio Negro, contra o clube local, paga a taxa em vigor.

Secretaria Geral da Federação Paranaense de Desportos em Curityba, 19 de Outubro de 1934. Enock Luiz de Lima — Secretario Geral.

Campeonato de Medios e Juvenis

A L. P. M. J. fará realizar, amanhã, no campo do União Portão, mais uma rodada de seu campeonato

Continuando o campeonato dos medios e juvenis, interrompido domingo passado, tres embates devem ser realizar, amanhã, no campo do União Portão: o juvenil Tuiuty enfrentará o Internato, o medio do Atheneu terá como adversario e do America e o Bloco E. A. Verde e o União (medios) serão os pelejantes do ultimo encontro.

O prelio entre os juvenis promette um transcurso movimentado e interessante, pois, os meninos de ambos os quadros costumam se empenhar com enthusiasmo e decisão.

Na segunda partida se empenharão os quadros representativos do Atheneu e America (medios). O primeiro, optimamente collocado, é possuidor de um dos conjunctos mais fortes de sua serie e o seu adversario apezar de mal situado na tabella de collocações, é dos que não se deixam vencer facilmente.

Quanto ao encontro em que se enfrentarão os medios do Bloco e União o que poderemos prever dado o valor dos combatentes e a rivalidade existente entre elles, é que será dos melhores.

Jacob Stofella, Radamés Schiavon e Antonio Bergamini serão os juizes.

A Liga será representada a tarde, pelos srs. Adolpho Bertholdi e Francisco Ricardo e pela manhã, pelos srs. Radamés Schiavon e Luiz Giublin.

O horario é o de costume, jogando os quadros secundarios pela manhã.

Sociedade O. B. "27 de Janeiro"

— Assembléa Geral Ordinaria —
CONVITE

De ordem do sr. Presidente tenho o prazer de convidar os srs. socios para a sessão de Assembléa Geral Ordinaria que terá lugar no proximo domingo, 21 do corrente, ás 14 horas, na qual se tratará de assumptos de relevante interesse para esta sociedade.

Lucio Freitas
Secretario

Residem em S. Paulo diversos "croatas" envolvidos no crime de Marselha

S. PAULO, 19 (A. B.) — O caso sensacional do dia, que está attrahindo todas as attenções, é a descoberta de que estavam sendo realisadas buscas pelo Departamento de Identificação da Policia, para a organisação de fichas dactyloscopicas do promptuario de diversos terroristas "croatas", que estariam envolvidos nos acontecimentos de Marselha.

A proposito affirma-se que os mesmos recebiam ajuda em dinheiro para que alistasse odio cego contra o governo yugo-slavo com o objectivo do seu esphacelamento. Está envolvida no caso a mulher de fulgurante belleza, Katarina Schissler. A policia desenvolve grande actividade para esclarecer a participação dos croatas residentes nesta capital na tragedia de Marselha.

—///—

Importante missão, confiada ao general Goering

Berlim, 19 (A. B.) — Publicando noticias da Yugo-Slavia, o "Deutsche Nachrichten Buero" divulga detalhes sobre a missão do general Goering em Belgrado, na qualidade de enviado do exercito allemão, por occasião do enterro do rei Alexandre, e sobre a conversação que teve com o principe Paulo, chefe do governo, em Belgrado.

—///—

A coléra da natureza

ROMA, 19 (A.B.) — O governo decidiu dispender a quantia de 30 milhões de liras com os trabalhos de reparação dos damnos causados no correr deste anno pelas inundações, avalanches e outros incidentes.

—///—

Brilhante parecer do sr. Francisco de Campos

RIO, 19 (U) — A imprensa salienta como muito importante o parecer do ex ministro Francisco Campos, consultor geral da Republica, de que só ha uma amnistia — aquella declarada pela constituição da Republica e esta dá direito a percepção de todos os atrazados, sem qualquer appellação.

—///—

O P. C. continua na vanguarda

S. PAULO, 19 (A.B.) — São os seguintes os resultados conhecidos até ás 18 horas de hoje:

Partido Constitucionalista	12 443
Partido R. Paulista	3 487

—///—

Baptisado a bordo, pelo cardeal D. Leme

SANTOS, 19 (União) — A bordo do vapor "Bagé" passou por esta cidade o cardeal d. Sebastião Leme, que teve carinhosa recepção. S. E. R. a bordo baptizou o menino Roberto, filho do piloto do Lloyd Brasileiro, José Ricard Valente.

—///—

Foram augmentadas as juntas de apurações

RIO, 19 (A. B.) — Com a installação de novas juntas apuradoras, que ainda não tinham se reunido, hontem, no Tribunal Regional do Districto Federal a concorrencia alli, quer de candidatos que de fiscaes interessados e curiosos, foi enorme, espalhando-se pelas salas dos tres pavimentos do edificio do Almirantado. O ambiente, porém, tornou-se mais calmo e os trabalhos correram em ordem.

—///—

Causou surpreza o brusco regresso

Belgrado, 19 (A. B.) — Causou grande surpreza a decisão do presidente da França, sr. Lebrun, que viera a Belgrado assistir os funeraes do rei Alexandre, regressar hontem mesmo para Paris.

Eliminados as nossas restricções cambiaes

N. YORK, 19 (U) — Os banqueiros e exportadores, reunidos, consultados pelo Conselho do Commercio Nacional e Estrangeiro e pelo Conselho das Relações Inter Americanas, pediram a eliminação das restricções cambiaes no Brasil sem o que é impossivel normalisar o intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos.

—///—

Esterelizando os condemnados a 10 annos de prisão

VARSOVIA, 19 (U) — O advogado Piotrekon propoz ao governo a elaboração de um projecto de esterilisação dos condemnados a penas de prisão maiores de dez annos.

—///—

Não crê na liberal-democracia

RIO, 19 (A. B.) A proposito das declarações do ministro Góes Monteiro, de que não acreditava na liberal-democracia, o "O Globo" diz que o ministro tem o direito de pensar como entende, comtudo a lei em vigor exige do general Ministro da Guerra, como de todos os cidadãos, o exercicio do voto.

—///—

Quer ser deputado mesmo

RIO, 19 (A. B.) — O capitão Napoleão Alencastro Guimarães entregou ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral uma representação solicitando que as mesas apuradoras computem os votos que lhe foram dados, o que até então não vinha sendo feito por não estar o mesmo registado. O Tribunal vae decidir o assumpto.

—///—

A primeira victoria

RIO, 19 (A. B.) — A legenda do Partido Autonomista do Districto Federal registrou hoje a primeira cifra superior a da Frente Unica Carioca, na 21ª Secção da Candelaria, que logrou 44 cedulas contra 22 da Frente Unica.

—///—

Será o representante do Soviet

Moscou, 19 (A. B.) — Durante a sessão da Liga das Nações, que se realizará em Novembro proximo, o governo da Russia se fará representar pelo sr. Litvinoff.

—///—

Assaltaram o hotel a mão armada

Bucarest, 19 (A. B.) — Bandidos armados assaltaram a estação ferroviaria de Rediu Mare, fazendo disparos de revolver em varias direcções e aterrorisando os habitantes da localidade e do hotel local, e roubaram aos proprietarios e hospedes, despojando-os de todos os objectos de valor.

—///—

Gréves e mais gréves

Coupenhague, 19 (A. B.) — Annuncia-se que será declarada ainda esta semana a greve de 30 mil operarios da industria metalurgica, reclamando melhoria de situação.

—///—

Deixou a Bahia, o "Saldanha da Gama"

RIO, 19 (A. B.) — Telegrapham de São Salvador informando que o navio-escola "Almirante Saldanha da Gama" deixou hoje aquelle porto com destino a esta capital, onde chegará no dia 24, escalando no porto de Victoria.

—///—

Missa por alma do sr. Louis Barthou

Berlim, 19 (A. B.) — Na cathedral de Santa Edwiges foi celebrada missa de requem por alma do ex-ministro das Relações Exteriores da França, sr. Louis Barthou. Deu a absolvição o nuncio apostolico de Berlim, monsenhor Orsenigo.

O chanceller e presidente Adolph Hitler foi representado pelo secretario de Estado do Reich.

E'cos da gréve ferroviaria

(Conclusão da 1ª pagina)

gesto de nobreza que venha fundir mais e mais a vossa personalidade aos corações operarios, estreitando-os nos élos indestructiveis da harmonia.

Si assim fizerdes, praticareis um acto de verdadeira justiça que será grandioso aos olhos dos homens e agradavel áquelle que rege os destinos dos mundos.

Portanto, são os nossos mais ardentes votos que a amizade que tendes para com os ferroviarios seja duradoira, porque os nossos agradecimentos serão perennes e, o vosso nome será lembrado com orgulho pelas gerações vindouras, como exemplo de patriotismo e abnegação e escudo imperecivel de virtudes.

Aproveito-me da opportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de estima e elevado apreço.

Cordeaes saudações.

Ponta Grossa, 18 de Outubro de 1934.

(a) Albino Santos — Vice-presidente em exercicio".

O segundo é um officio de outro chefe ferroviario:

"Syndicato dos Ferroviarios da Linha Itararé-Uruguay e Ramaes — Ponta Grossa, 15 de outubro de 1934 — Exmo. sr. dr. Alexandre Gutierrez — DD. Superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina — Curityba.

Em nome do Syndicato desta linha e ramaes, venho á vossa presença com o fim de solicitar vossas ordens no sentido de serem apontados ao pessoal desta Rêde, em geral, os dias em que os serviços permaneceram paralysados, por força da gréve estalada no dia 5 do mez em curso.

Comquanto seja justo, até certo ponto, o córte desses dias, este Syndicato julga patrocinar uma causa razoavel, fazendo-vos o presente pedido, pois é certo que, com esse vosso gesto, serão desfeitas o resto das malquerenças existentes, fazendo com que todo o pessoal sob as vossas ordens entrem em perfeita communhão com a Superintendencia, trabalhando com a dedicação de sempre, olvidando-se as antypathias entre o pessoal e a Administração em consequencia da torpe exploração de que o mesmo pessoal foi victima, pelos eternos forgicadores de politicas de campanario.

Assim agindo, completareis o acto publico firmado em cartorio, dando ao pessoal ampla e sympathica demonstração de que sois seu amigo e não quereis atira-lo como malevosamente se insinua, á mais extrema miseria.

Este Syndicato podeis estar certo sr. Superintendente, envidará todos os esforços ao seu alcance, junto aos seus associados no sentido de ser amplamente divulgado o vosso sympathico gesto, caso attendaes este pedido, de maneira que esses associados convencidos de que têm uma Administração que lhes satisfaz quando defendem causas razoaveis, empreguem toda a sua actividade em pról dos interesses da Rêde, desenvolvendo suas attribuições dentro da maxima parcimonia e dedicação, afim e que a importancia paga por esses dias de paralysação revertam novamente, aos cofres da Estrada, como de facto hão de reverter.

Na certeza de exprimir a unanime vontade do pessoal desta Linha, bem como da Rêde, é que este Syndicato vos dirige a presente carta, esperando receber breve solução, afim de que lhe seja dado communicar o auspicioso facto a todos os interessados.

Cordeaes saudações — (a) Pedro Dondeo — Presidente".

E finalmente o terceiro é a resposta do Superintendente:

"19 de Outubro de 1934 — Illmo. Snr. Vice-Presidente do Syndicato Ferroviario da Linha Itararé-Uruguay, em exercicio — Ponta Grossa.

Accusando o recebimento de vossa carta e do vosso officio de 15 e 18 do corrente mez, respectivamente, tenho a grande satisfação de vos communicar que, em attenção ao vosso pedido, resolvi mandar pagar os dias uteis que o pessoal deixou de trabalhar por occasião do movimento grevista demonstrando, assim que esta Superintendencia sempre esteve ao lado do seu pessoal, a quem tanto preza, satisfazendo sempre que possivel, os seus desejos, dentro do principio da ordem e da disciplina.

Saudações — Alexandre Gutierrez — Superintendente".

Actos governamentaes

Interventoria Federal

DECRETOS ASSINADOS em 19—10—934.

Transferindo:

— sob proposta da Chefatura de Policia, Sezinio Teixeira Amorim, chefe de secção da Estatistica da Delegacia Especial de Vigilancia e Investigações, para identico cargo na Diretoria da Penitenciaira do Estado.

Promovendo:

— sob proposta da Chefatura de Policia, o 1.º Oficial da secção de Expediente do Departamento da Chefatura de Policia, José Durval do Amaral, ao cargo de chefe de secção de Estatistica da Delegacia de Vigilancia e Investigações; o 2.º oficial Fausto Bittecourt e o 3.º oficial João de Deus Neto, para, respetivamente, exercerem os cargos de 1º e 2º oficiais da secção de Expediente do referido Departamento, ficando suprimido o cargo de 3.º oficial.

Requerimentos despachados em 19—10—934.

5099 Antonio Cancio de Medeiros, Juiz do Termo de Morretes, solicitando pagamento de importancia — Sim de acordo com a lei.

4995 Empreza Editora "O Dia" Ltd., solicitando pagamento de importancia — Deferido, nos termos das informações.

2221 Francisco Methodio da Nobrega, juiz aposentado, solicitando reintegração — A' Procuradria da Justiça para emitir parecer.

1919 Gertrudes Lopes Munhoz, solicitando pagamento de pensão — Ao Dr. Procurador da Justiça para emitir parecer.

4233 Processo de medição de terras requeridas pelo sr. João Herculano Martins Franco — Annulado.

4461 Guilherme Weiss, solicitando o prazo de cinco annos para a entrega de trilhos ao Estado — Ao sr. dr. Secretario da Fazenda.

—///—

EDITAL

Faço publico para conhecimento dos interessados e devidos fins o seguinte:

"DECRETO Nº 2.222

O Interventor Federal no Estado do Paraná, usando das atribuições lhe conferidas e

Considerando a necessidade urgente que tem o Estado de promover amigavel ou judicialmente, a cobrança imediata de sua divida activa;

Considerando que faz parte integrante do plano consolidador do reajustamento economico do Estado a realização de todos os seus creditos;

Considerando que o Departamento do Contencioso do Estado obedecendo ás rigorosas instrucções que tem, se apresta para, por si e com a coadjuvação do corpo de Promotores Publicos do Estado, iniciar a propositura dos executivos fiscaes, tendentes a assegurar plenamente a Consolidação das Dividas Internas do Estado;

Considerando, porém que, antes dessas medidas serem postas em pratica, quer o Governo ir de encontro ás necessidades dos devedores de impostos em atrazo facilitando-lhes, mais uma vez saldar os seus debitos;

DECRETA:

Art. 1º — Fica prorrogado, até 31 do corrente mez o pagamento em dinheiro, sem multa, ao Contencioso e exactorias do Estado, de todos os impostos atrazados até a presente data.

Art. 2º — Findo o prazo deste decreto, que produzirá seus effeitos a partir desta data, dar-se-á inicio imediato á cobrança judicial da divida activa do Estado, accrescida das respectivas multas na fórma da legislação em vigor.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Estado do Paraná em 9 de Outubro de 1934; 46º da Republica.

(a) MANOEL RIBAS.

(a) **Flavio Carvalho Guimarães**

1ª Região Fiscal de Rendas do Estado, Curitiba, 15 de Outubro de 1934

Antonio Paquete
José Lucena
Inspector de Rendas

EDITAL N. 1

De ordem do dr. José Gelbeke, Presidente do Concurso para habilitação ao cargo de escrivães de colectorias de 5a. classe, faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas as inscripções ao mesmo Concurso na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresetarem os documentos seguintes:

a) Prova de ser brasileiro nato, maior de 18 annos e menor de 25 annos;

b) Prova de bom comportamento;

c) Caderneta de reservista ou certificado de isenção do serviço militar;

d) Prova de que é eleitor.

As materias do concurso serão:

Português: (Caligrafia, ortografia e redacção).

Arithmetica: (Especialmente em relação as operações em uso no commercio).

Escripturação Mercantil, por partidas dobradas.

Delegacia Fiscal no Paraná, em 2 de Outubro de 1934

Ubaldino Sant'Anna
3º Escripturario-Secretario do Concurso

Secretaria de Fazenda e Obras Publicas

EXERCICIO DE 1934

BALANCETE DE CAIXA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1934

RECEITA

a COLETORIAS C/C			
Recolhido pelas seguintes:			
Paranaguá	234$005		
Idem	149$000	383$000	
Bandeirantes		268$000	
Castro		120$000	
Marechal Malet		260$000	1:031$000
a APOLICES E CADERNETAS			
Recebido de contribuinte			3$000
a APOLICES DE CONSOLIDAÇÃO			
Pelas cautelas emitidase nesta data			565:000$000
a EXERCICIOS FINDOS			
Seriço da Divida			
Recebido de juros de apolices pagos a mais			282$844
a RENDA EXTRAORDINARIA			
Imposto de Industria e Profissão	78$000		
Taxa Sanitaria	66$000	144$000	
Renda Eventual			
Multa		28$800	172$800
a COLETORIAS C/C			
Recebido da Coletoria da Capital			534$100
a SEGURO DE VIDA			
Idem de contribuintes			2:690$000
a RENDA ORDINARIA			
Selos			
Idem de selo de verba			576$588
a PEQUENOS DEVEDORES			
Idem de diversos			427$670
a CAIXA DE CONSTRUÇÃO			
Idem, idem			780$000
a ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS			
Idem, idem			282$000
a CONTAS CORRENTES			
Idem, idem			190$000
a SECRETARIA DO INTERIOR, J. I. PUBLICA			
Recebido da Força Militar			10$000
Saldo do dia 1º			247:673$498
			819:653$800

DESPESA

CONTAS A PAGAR			
Pago pelas de nrs:			
1250 João Correia da Cruz		1:000$000	
1556 Idem, idem		2:411$625	
1648 Idem, idem		2:000$000	
2053 Arthur C. Santos		250$000	
2054 Idem, idem		612$000	
2024 Idem, idem		555$000	
2488 Joel Macedo S. Pereira e outros		840$000	
2485 Ilza Lopes Munhoz e outros		1:760$000	
2486 Cid Pereira Jorge		250$000	
2511 Holkar da Sija Pereira e outro		550$000	
2490 Sylvio Van Erven		1:750$000	
2492 Pedro Viriato de Souza Filho		5:837$000	17:815$625
EXERCICIOS FINDOS			
Contas a Pagar			
1010 L. Faber e Cia. Ltda. p/saldo, Ex. 1930	13:281$500		
711 Antonio Sossella, p/saldo, Ex. 1932	15:000$000		
1069 João R. Monteiro, p/s. Ex. 1932	1:000$000		
3160 Wenceslau Glaser p/saldo, Ex. 28-29	2:856$289	32:137$789	
Serviço da Divida			
Pago juros de apolices da 4a. Emissão	80:061$656		
Idem, idem da 3a. Emissão	701:585		
Idem, idem da 2a. Emissão	404$766		
Idem, idem das O. do Porto	11:756$681		
Idem, idem de Construcção	17:661$060		
Idem, idem da 1a. emissão	47$300	110:633$048	142:770$837
APOLICES			
Resgate de 221 ditas da 4a. Emissão		221:000$000	
Idem de 1 dita da 4a. Emissão antiga		200$000	
Idem de 13 ditas da 3a. emissão (500$000)		6:500$000	
Ided de 31 ditas da 2a. emissão (100$000)		3:100$000	
Idem de 7 ditas da 2a. Emissão (200$00)		1:400$00	
Idem de 1 dita da 1a. emissão (100$000)		100$000	
Idem de 33 ditas das O. do Porto		33:000$000	
Idem de 3 ditas de Construcção		3:000$000	268:300$000
LETRAS A PAGAR			
Resgate de promissorias			149:534$456
SECRETARIA DO INTERIOR J. I. PUBLICA			
Interventoria Federal		8:420$000	
Instrução Publica		13:528$116	21:948$116
SECRETARIA DE FAZENDA E O. PUBLICAS			
Secretaira de Fazenda		26:342$453	
Inspetoria Geral das Rendas		13:613$670	
Teatro Guaira		350$000	
Iluminação Publica		3:140$000	
Junta Comercial		1:425$000	
Gratificação Especial		913$330	45:784$453
			646:153$487
Saldo que passa para o dia 4			173:500$313
			819:653$800

Departamento da Contabilidade, em 2 de Outubro de 1934.

J. MARQUES RIBAS	**MACEDO SOB.**	**MARIO COSTA**
Contador Int.	Thesoureiro	Director

AVISO

A Collectoria das Rendas Estadoaes da Capital faz sciente achar-se á disposição das firmas abaixo, nesta mesma repartição, faturas retiradas do archivo da "Transportadora Cerro Azul" e que lhe dizem respeito:

Euclides Requião e Cia
Altino Buechner
Elias Salomão
Max Schrappe
João Anderson
Walter e Cia
Irmãos Riskall
Miguel Fontana
Francisco Skibeeikes
Abrão Anausle e Irmão
Eduardo Vardanega
Rhade E Dobrvite
C Nickel Jr
João Haupt e Cia
Domingos Cusatis
Soc Bremensis Lda (3)
Felipe Blatuman
Guerios e Cia
Zake Sabbag
Rodolfo Azevedo
Romani, Franchi e Cia
Ihle e Bucholtz
Maximo e Cia
Hans Krusel
J Procopiack e Irmão
Irmãos Guimarães
C E Schulz e Cia
Miguel Domingos Abdala
Habib Kalil
Esper Sado
Antonio A Ramos
Bechara Kalil
Francisco Albizu
Drobrevitke e Bjindes
Jamid Kury e Irmãos
Steifeld, Irmãos e Cia
Mueller e Irmãos
Francisco Mais
José Elias
Eugenio Gelbert
Benjamin Zili e Cia
Kuno Klemann
Marcos Moselin
Luiz Jorge
Ratzke e I Garmater
Irmãos Malucelli e Cia
Giacomo Zannardi
Saber Namur
Irmãos Mueller e Cia
Marchioro e Cia
Tacla e Filho
Habib Kalil
C Nickel Jr
A Cecatto e Cia
Kneib e Breithaput
Theinel e Gulas
Steifeld Irmãos e Cia
Soc. Bercantil de Sortelos Ltda
Falea Kyskos
Assim Escandar
Rosier e Setleman Ltda
Zacarias Abrhão
Agencia Curityba
Salvador Bonagura
Steifeld, Irmão e Cia
R Hatschbach e Filhos
Francisco Hauer e Filhos
Miguel Abrão e Cia
Irmãos Akel
João Andersen
Esperidião Elias
S Casa Misericordia
Steifeld, Irmão e Cia
Michael Nabas
Agencia Curityba (4)
Paulo Rosaux e Cia
Francisco Hauer e Filhos
Adolfo Romano
Adolfo e Lerner
Mueller e Irmãos
Paulo Marquesini
Reginaldo Silva
Tacla e Filho
Guerios e Cia
França e Cia Ltda
Kurt Poshner
Pedro Tacla
G Nikel Jr e Cia.
Miguel Abrão e Cia
Mansur Miguel
Jorge P. Wischral
Adolfo Romano
Steifeld Irmão e Cia.
Igenny Sauma
Max Mueller
Maximo e Cia
Euclides Requião e Cia
Jorge A Germano
Paschoal Ambrosio
Lafitte e Joly
Esperidião Elias
Francisco Hauer e Filhos
Teobaldo Souza
Arão Blank
Nagib Jorge e Cia
C Correia e Cia
Bassim Naim Akel
Irmãos Malucelli e Cia
Benjamin Zili e Cia
Francisco Mais
Calluf e Sallum
Gulherme Richter
Ten Reginaldo Silva
Zake Sabbag
Wendler e Cia
J. Kopenhagem
Ratzke e Garmatter
Albino Buechner
João Haupt e Cia.
G Nickel Jr e Cia
Euclides Requião e Cia
Soc Technica e Commercial Ltda
Emira Codega Quadri
Armazem Caixa P. Vitalicia do Corpo de Bombeiros
Domingos Milano
J Almeida
Casa S Crispim Ltda
José Lupion e Cia
José Zanechi
Blomenau e Konepfhotz
Gyington e Cia
Max Schrappe
Grein e Cia
Walter e Cia
Miguel Fontana
Thycydes Oliveira Castro
José Buono
Pedro Pereira
Luiz Jorge
Penitenciaria do Estado
Calluf e Sallum (2)
Peres Antonio
Pompeu Reis
Euclides Requião e Cia
J. C. Moura
Vva. Estanislau Woiski
Chauki Agráas
Salvador Bonagura (2)
Kutova, Calderari Ltda
Schack e Cia
Maximo e Cia
David Abbud e Irmão
Steifeld, Irmãos e Cia
Angelo Fraxino
Ernesto Klamt

Colectoria das Rendas Estadoaes da Capital, 8 de Outubro de 1934.

O Collector,
C. Macedo

COUSAS DA NOSSA POLICIA

Um cidadão, após tres dias de casado, é obrigado a ingerir duzentas e cincoenta grammas de sal-amargo

Procurando impedir, ha uma dezena de anos aproximadamente a marcha para o cáos, que atravez caminhos invios a Italia a patria gloriosa das artes, realisava, procurando impedir chegasse ao término essa caminhada in gloria, levantou-se no país abatido, batalhando pelo alevantamento total de sua terra a força de vontade herculea e patriotica de Mussolini.

A Italia toda, atenta e esperançosa, ouviu a vóz do homem destemido, que transtornado pelo idealismo são e construtivo, prégava a salvação da terra dos césares concitando os seus patricios a acompanharem-no; conclamando a juventude forte que o aplaudia a seguir seus passos em busca da vitoria da raça.

Era o "fascismo" que se iniciava, arrastando multidões; impulsionando gentes; atraindo homens mulheres e crianças para o batalhão do arrojo que anos após cumpriria, fiélmente, a promessa feita ao romper da marcha.

Mas, muitos ao inicio, não comprenderam ou não quizeram acompanhar os que se iam formando estes então a oposição ao bem, que em linguajar demagogo e pessimista procurava amenisar os efeitos que produsia em todos o chamamento da patria.

Os "camisas pretas", antevendo o perigo que representava aquela gente, arranjaram-lhe um corretivo que desde logo produziu maravilhosos efeitos, fasendo com que, despojada a força de um laxante das venenosas ideias, pudesse guardar as que prégava o "fascio".

O metodo empregado fez furor. A imprensa extrangeira se ocupou por muito, de tal sistema, criticando acerbamente os seus adéptos, clamando contra o que diziam ser uma selvageria, pois lhe não parecia de civilisados dar a uma pessoa, e obrigá-la a ingerir, o conteudo amargo de um reservatorio de vidro, em nada menor que esses de tinta: os boiões.

Apezar porém de toda a grita a ideia conseguiu adeptos, o fervorosos, em toda a parte.

Partiu no país de origem, venceu a velhusca e briguenta Europa, atravessou "imenso oceano" e veiu dar com os costados, talvez finalmente um adventicio — como diria o Eloy — nas terras brasileiras.

Sim, veiu até nós, atraída pela simpatia de muitos.

E, coisa que não sabiamos, desembarcando no Amasonas, talvez por se não adaptar ao clima dentro em pouco estava novamente em marcha.

Viu atráz de si todo o imenso e nunca saciado Norte, pisando finalmente terras da Guanabara acompanhando no arrastar da sandalia a morena sapéca do deslumbrante Rio.

Mas, não se deteve muito. Dias depois continuava o "raid". São Paulo, e Curitiba.

Chegou aqui, viu e, para não plagiar Cesar, vecendo tambem, rumou para — advinhem — Tamandaré.

Naturalmente, é o que pensamos, cansada, quis repousar, escolhendo a localidade nossa vizinha, sem saber que lá não se ouve "conversa de passarinho" e que o fumo, de quando em vez, muito raramente até, enfraquece...

No entanto, apezar de toda a oposição — sem alusão a eleições, etc — ele, o purgante que Mussolini era forçado a distribuir generosamente, para o bem da sua patria, gostou de Tamandaré lá permanecendo, vendo crescer o numero de seus admiradores.

E' o que soubémos hoje, ao ler a reportagem policial.

Sim, não estamos mentindo. Em Tamandaré, atualmente, quando não se acertam bem duas pessoas, uma obriga a outra a ingerir bôa dóse de qualquer eficiente purgativo.

Foi, por exemplo, o feito pelo delegado local.

A autoridade de Tamandaré, ha dias, quiz vestir a camisa preta quando diante o cidadão João Mocheski que, embora na lua de mel, fôra obrigado a tomar todo o conteudo de um frasco de "Sal de Globus".

Facil é de se avaliar a situação do sr Mocheski, casado ha três ou quatro dias sòmente, portanto, desejoso da companhia de sua amada esposa, e, ao mesmo tempo obrigado a atender aos efeitos da medicina policial...

Não resta a menor duvida quanto á pouca excelencia da situação.

Mas, vamos ao que interessa, e que são os motivos de tal imitação ao "fascio".

Aquele cidadão, realisando os sonhos que com esforços sonhára, isto é, casando-se, promoveu, como é natural, uma festa, um baile.

Coisa comum e que parece, como na verdade aconteceu, não car licença a uma medida como a tomada pelo sr delegado.

O baile comemorativo ao enlace, correu na maior ordem, dentro de respeitosa alegria e em comunicativo entusiasmo.

Todos quantos conhecem o sr Mocheski, ou que dele ouviram falar lá estiveram, compartilhando, em troca de mentirosas congratulações, das multas regalias oferecidas aos amigos.

Foi um "festão" e que marcou época na vida social de Tamandaré.

No dia seguinte, sem que suspeitasse siquer do verdadeiro motivo, o recem-casado foi chamado á delegacia. Julgou, talvez, desejar a autoridade lhe dar as felicitações, pois não estivéra ela na festa realisada.

Mas, oh! céus, qual não foi o espanto do nubente, quando a autoridade lhe exigiu o pagamento da licença para o baile. Protestou alegando ter se realisado o baile sòmente para os conhecidos, os amigos, os intimos.

Não se cobrára entrada, como queria fazer supor o delegado, apenas se agasalhára aos amigos mesmo porque aquilo não era baile publico, era um baile familiar...

O delegado foi inflexivel. Metido até ás orelhas, dentro do "manto sacrosanto da lei"... lhe exigia o cumprimento, o qual, por bem ou por mal, quer quizesse quer não o sr Mocheski havia de ser cumprida em toda a linha, "como é mister a uma autoridade consciente do seu dever, perfeitamente integrada da sua missão apostolo desinteressado da justiça defensor desassombrado da egualdade, aplicador imparcial e intransigente do direito".

Vai dai — caros leitores — o sr Mocheski, todo apaixonado ainda, enguliu, nada mais nada menos, que duzentas e cincoenta gramas de sal de glaube.

Foi um "Deus nos acuda" mas, que remedio, o negocio já estava em atividade...

— — —

Deixando de lado todo o humorismo que desperta a noticia, apelamos ao dr Lauro Lopes, Chefe de Policia, para que seja dado energico corretivo a essa "autoridade", despotica e ignorante das leis, para que se não achincalhe de vez com as tradições de liberalismo, que mui justamente pertence á nossa Policia Civil.

Prendendo os culpados

Turim, 19 (União) — Guarda-se a maior reserva quanto a prisão do dr. Samm Pavelitch e de Kwaternick, apontados como cabeças do attentado de Marselha, parecendo, entretanto, que a policia está na pista de um terceiro individuo que ante-hontem mandara reservar quarto num hotel nas proximidades da rua da Côrte de Appellação.

Em estado grave o banqueiro Pareto Jor.

RIO, 19 (União) — O banqueiro Pareto Junior, que hontem foi victima de um collapso cardiaco, experimentou algumas melhoras, mas continua em estado grave.

Foi um tento lavrado

Genebra, 19 (União) — As prisões realizadas em Turim simplificaram consideravelmente a tarefa policial das autoridades francezas, suissas e yugo-slavias sobre a tragedia de Marselha.

Ainda subsiste entretanto, largo campo de investigações, pois, tudo demostra que ha, ainda muitos cumplices que não foram detidos.

Suicidou-se o architecto Schoenburg

Rio, 19 (União) — Suicidou-se o architecto allemão Hans Schoenburg, que exercia as funcções de director-gerente da Companhia Constructora Nacional.

Um appello aos estudantes

Vienna, 19 (A. B.) — A organização Heimar Tschultz dirigiu um appello aos estudantes allemães no Tyrol para que se incorporem á Frente Geral da Defeza, creando um corpo franco dos estudantes.

A lingua italiana na Turquia

Stambul, 19 (A. B.) — Por decreto de hontem, foi creada na Universidade da Turquia a primeira cadeira da lingua italiana.

Nada resolvido

Londres, 19 (A. B.) — O Congresso Laborista, que reuniu-se em South Port, foi encerrado sem uma conclusão de real interesse. Assim, nenhuma luz foi projectada sobre o futuro no que refere-se a attenuação do "chômage".

Lá não ha logar para tal gente

Berlim, 19 (A. B.) — Segundo o jornal "Zerliner Tagemblatt" numa entrevista concedida aos joralistas yugo-slavos, em Belgrado, o general Goering, que foi representar o governo allemão nos funeraes do rei Alexandre, accentuou que a Allemanha não tolerará jamais os conspiradores macedonicos ou outros quaesquer terroristas que escolham o Reich para logar de asylo.

Tremor de terra em Vicuna

SANTIAGO DO CHILE 19 (U) Communicam de Vicuna que na manhã de hoje sentiu-se naquella localidade violento tremor de terra, que causou panico na população local.

Falleceu um veterano de Marne o gal. von Kluk

BERLIM, 19 (U- — Com a avançada idade de 88 annos falleceu nesta capital o general von Kluck, que commandou o exercito allemão durante a offensiva do Marne.

De imponentes festejos, será alvo o cardeal Paccelli

RIO, 19 (A. B.) — O paquete italiano "Conte Verde", a cujo bordo viaja o cardeal Paccelli, acompanhado de outros titulares da Egreja, deverá atracar amanhã, nesta Capital, cerca das nove horas e meia. Antes da atracação, seguirá para bordo do "Conte Grande", na lancha da policia Maritima o conselheiro da Embaixada, sr. José Severiano Hermes Junior, designado para ficar addido á pessoa do cardeal durante a sua permanencia aqui.

No caes do porto o cardeal Paccelli será recebido pelo presidente Getulio Vargas, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, autoridades, cléro, deputados, etc.

30 mil telegrammas

BELGRADO, 19 (U) — O marechal da Côrte informa que até a presente data foram recebidos no Palacio Real mais de 30.000 telegrammas de pesames por motivo da morte do rei Alexandre, 10.000 dos quaes são do estrangeiro.

O humorista Apparicio Torelly redactor de "A Manha", covardemente aggredido por desconhecidos, soffreu toda a sorte de torturas

RIO, 19 (A. B.) — Como se sabe, o famoso humorista gaucho Apparicio Torelly, tem um semanario denominado "A Manhã", com o qual conquistou, ha tempo, grande renome. Depois da victoria da revolução de 1930, Apparicio Torelli, que tambem foi revolucionario, passou a deprimir todos os governantes decahidos. Ultimamente o alvo de Torelly, alli, eram os membros da opposição gaucha, bahiana, mineira e paulista, attingindo tambem as satyras de Torelly varias classes.

Na manhã de hoje, Torelly ao sahir da sua residencia foi seguro por cinco individuos, que servindo-se do seu proprio carro o carregaram para a estrada da Gavêa, onde foi obrigado a engulir, em pilulas pequenas, um artigo insultuoso á Marinha. Depois disso Torelly apanhou uma surra e foi, por fim, abandonado completamente nu' na estrada, ao mesmo tempo que o seu carro era inutilizado. As roupas de Torelly foram trazidas para o Club Naval.

Repartindo os serviços

S. PAULO, 19 (A.B.) — Afim de intensificar os trabalhos de apuração do pleito de domingo, na proxima segunda feira installar-se-ão no Grupo Escolar desta capital, mais 25 juntas apuradoras perfazendo o total de 50.

A NOVA "EPIDEMIA"

Novamente, uma bicycleta apanha um transeunte

Tempos houve em que eram quasi diarios os desastres de automoveis nas ruas de nossa capital.

Era raro, rarissimo mesmo, o dia em que não tinhamos a registrar nestas columnas, um desastre produzido por estes vehiculos.

Uma verdadeira "epidemia"

Mas, como toda a "epidemia", esta fez suas victimas, e passou pelo menos temporariamente.

Depois, chegou a vez dos "amarellinhos" da Força e Luz.

Eram atropelamentos, encontros, sem parar.

Mas, como a primeira, esta se foi tambem, dando lugar á outra.

Parece agora ter chegado a vez das bicycletas.

Esses pequenos vehiculos nunca estiveram tão em fóco como actualmente.

Em nossa edição de hontem ainda, noticiamos pormenorisadamente, o desastre occorrido na R. B. do Rio Branco, em que sahiu gravemente ferido um mantenedor da ordem.

Hoje, outro atropelamento temos a noticiar, felizmente, de pequenas proporções.

A bicicleta 10 P.R. 34 dirigida pelo menor Gumercindo Zatvo ás 12,20 de hontem, na rua 15, esquina com Murilo, atropelou a menor Ophelia Guimarães, filha do sr Osvaldo Guimarães, a qual soffreu ligeiras escoriações, sem mais importancia.